

O GOVERNO ARGENTINO

ESTÁ CONVENCIDO DE QUE NÃO SE REPETIRÃO

OS TRÁGICOS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO

—declarou o contra-almirante Rojas

BUENOS AIRES, 13. — «O Governo não teve qualquer problema com os Sindicatos durante a revolta peronista», declarou à «AFP», em entrevista exclusiva, o contra-almirante Rojas, vice-Presidente da Argentina.

«E' a prova — juntou — de que os trabalhadores estão solidários com o Governo e conhecem perfeitamente os verdadeiros objectivos do nosso movimento libertador».

Depois de dizer da sua confiança neste, acrescentou: «Considero praticamente impossível que se repliam acontecimentos como os que acabam de se produzir. Todos os membros do Governo partilham desta minha confiança».

E prosseguiu:

«O Governo estuda tudo quanto se relaciona quanto ao internamento dos exilados peronistas que se encontram nos países limítrofes».

— Invocando então as medidas tomadas contra os rebeldes, disse que «interpretam o desejo do povo». «O Presidente Aramburu e eu próprio, como todos quantos estão ao nosso lado no Governo, tomámos as medidas de repressão com profunda dor. E' justo, porém, dizer que a

isso fomos compelidos pelos inimigos da democracia».

Anunciou que a regulamentação eleitoral e a data das eleições serão em breve conhecidas, porquanto «a revolta não modificou a nossa decisão de convocarmos os eleitores o mais depressa possível. As autoridades que forem eleitas terão o apoio das forças armadas. Tanto o

(Continua na 16.ª pág.)

OS FESTEJOS POPULARES

ESTA TARDE PELO BAIRRO DA SÉ PASSA A TRADICIONAL PROCISSÃO de Santo António de Lisboa



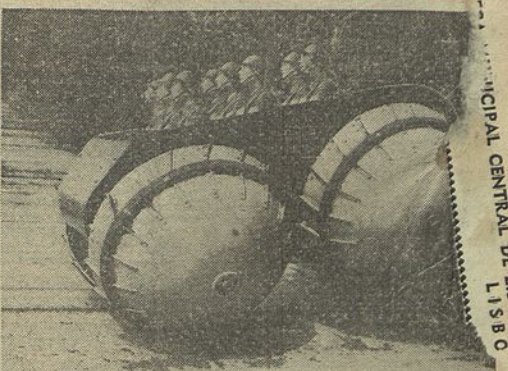
Imagem de Santo António, em marfim e talha, do século XVII

Como nos anos anteriores, foi extraordinária a afluência de fiéis, durante toda a manhã, à igreja de Santo António, à Sé, onde se celebraram missas de comunhão geral desde as 3 e 30.

Os fiéis desfilaram depois pela cripta, orando junto do altar e da imagem do taurinargo, no local que a tradição indica como sendo o do quarto onde nasceu Santo António. (Continua na 8.ª pág.)



Estaline para S. Pedro: Suplicá-te que me deixes voltar à terra, apenas por dez minutos...



O urhino (abreviação de rinoceronte) é um veículo empregado pelo Exército norte-americano e que se desloca com igual facilidade em terrenos acidentados, lama, neve ou água. O modelo original é maior, mas o que se vê na gravura é um urhino-bébé que está agora em fase de experiências

CARTA DO BRASIL AS RELAÇÕES COMERCIAIS LUSO-BRASILEIRAS

TÊM ATRAVESSADO NOS ÚLTIMOS ANOS UMA FASE DE CONSTANTE DESEQUILÍBRIO

RIO DE JANEIRO, Junho — Coor-

denando as últimas notícias relativas ao comércio e à necessidade da sua reforma, o sr. Feiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em entrevista à «Última Hora», diz: «São três as causas fundamentais da elevação do custo da vida, que actualmente se processa: maioração de preços mínimos, alta dos fretes marítimos e aumento do salário mínimo. Essas medidas a partir do seu anúncio pelo Governo, determinam, neces-



Parece aquele conhecido fenómeno das feiras — o mulher dos barbás. Mas é apenas um exemplo do que pode acontecer a uma senhora bem penteada numa forte corrente de ar. Em bojo, o aspecto com que costumam verla milhões de pessoas, porque se trata de Yana, cantora de televisão muito apreciada em Inglaterra

POR MARIA O'NEILL ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR»

ariamente, a revisão dos preços pelos comerciantes e industriais. E, assim, quando o salário mínimo vier, mesmo os aumentos dos preços das mercadorias já estarão elevados, assim como acontecerá com os outros, caso o Governo se disponha a realizá-los. (Continua na 5.ª pág.)

TINHA NO CORPO TRÊS BALAS E NÃO SABIA...

SWANSEA (Inglaterra), 13 — Edward Morgan, veterano da primeira Grande Guerra, queixando-se de reumatismo, foi examinado pelos médicos, os quais, depois de estudarem as suas radiografias, descobriram que Morgan possuía três balas alojadas no corpo. Uma delas introduzira-se-lhe no braço e partira-lhe o útero. Surpreendido com a descoberta, Morgan declarou imediatamente que lhe requerer ao Governo que lhe fosse restabelecida a pensão de guerra, suspensa desde 1921. — (ANI.)

MANOBRAS NAVAIS LUSO-FRANCESAS

Ao fim da tarde, devem entrar no Tejo as forças navais francesa e portuguesa que começaram ontem, à tarde, prosseguindo durante a noite e continuando hoje, as manobras de conjunto na nossa costa, sob a direcção do sr. almirante Nuno de Brion e nas quais colaboram aviões de luta da esquadra da base aérea do Montijo.

TRÁGICA brincadeira de crianças

NOVA IORQUE, 13 — Sete crianças entre os 5 e os 10 anos ficaram salteadas ao cair um túnel que estava a ser construído em cima de várias toneladas de terra. Seis delas morreram e a sétima encontra-se em estado crítico. — (R.)

O MEU SONHO DE AMOR — 15

SORAYA NÃO SABE

O QUE UM MISTERIOSO ASTRÓLOGO

REVELOU AO XÁ A SEU RESPEITO...

POR WILLIAM HOLDEN Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Mas outras golpes que tomaram sobre Soraya, golpes sob a forma de palavras, de mas interpretações, de intrigas — esses pareciam atingir o alvo.

— Perguntem-lhe o que sabe ela, essa estrangeira no Gulistão? Esta frase perigosa ouvia-se em toda a parte, e Soraya só se podia defender com a sua serena diplomacia e reservada dignidade.

Por detrás dos estores dourados do palácio, contempneva o rumor dos mendigos e dos aderviches, que por dez ou vinte «tomans» percorriam os bazares, soltando gritos, ou fazendo uma roda, rogando: «O! sobe ela, a estrangeira no Gulistão? Ou, então: «Ela nunca mais tem um filho, e ele manda-a para o diabo...»

UM HORÓSCOPO SECRETO

Não faltava quem estivesse disposto a gastar dinheiro para que estes miseráveis pedintes, aderviches e ociosos, chegados do campo em

(Continua na 16.ª pág.)

A «JEIRA DE DEUS»

A propósito do Registo que publicamos acerca desta interessante iniciativa, escreveu-nos um muito ilustre leitor a excelente carta que transcrevemos na integra, por tão bem servir a bondade da realização.

Sr. Director — Há instituições, iniciativas e ideias que têm o poder vivo do milagre: na sua acção, sequência ou repercussão, movimentam as almas repressas, conduzem e dinamizam estorpos, multiplicam os páss.

Começam como os rios — fio de água correndo por sulco afeiçoado, aqui e além, mas sempre e cada vez mais acrecido de outros, até que ele mesmo define as margens, prossegue voluntoso e autónomo, regando, fecundando e servindo de caminho largo.

A palavra inspiradora é irmã das Semeantes: atirada às almas, em clima e momento adequados, lá, fica, germina, brota, cresce, dá flores, frutos, sombra e lenha.

Só viajando, só conhecendo a intimidade de povos estranhos podemos em verdade apreciar os méritos, o génio cristão do nosso. Génio cristão provindo da Igreja que a todos baptiza — mas civicamente manifestado e institucionalizado.

(Continua na 11.ª pág.)

VER NA 12.ª PÁGINA AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

A's 22 h. (18 anos)
AVENIDA
 VASCO MORGADO
 FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES
 «Desencontro»
 de Armando Vieira Pinto
 com FERNANDA BORSARETTI, PAULO RENATO, Maria Emilia Baptista, Raul Solnado, Armando Cortes, Susana Prado e Andrade e Siqueira

FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES
 Hoje, às 21,45 (18 anos)
TRINDADE
 «LOURDES»
 de Alfredo Cortes
«O MILHAFRE»
 de Armando da Costa Rodrigues

A's 21 e 45 (13 anos)
MONUMENTAL
 VASCO MORGADO APRESENTA
 AMANHA ESPECTACULO AS 16,00 HORAS
«DAQUI FALA O MORTO!»
 com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros

2 SESSOES
 A's 20 e 36 e 22 e 40 (13 anos)
COLISEU
 SALVADOR
 Apresenta a super-fantasia de grande montagem
«FONTE LUMINOSA»

A's 21,30 - ESTREIA (Adultos)
IMPERIO
 Um filme no classico estilo policial em que se adivinha o crime
«PECADO E REDENCAO»
 com Robert Taylor e Janet Leigh
 A's 15,15: Despedida de «A BELHA MESTRA», com Joan Crawford
 A's 18,15: «O DESPERTAR» (6 anos)

A's 15,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)
EDEN
 Um êxito de gargalhada
«SOMOS HOMENS... OU QUÊ?»
 com o inimitável artista TOFO
 Um filme que é um verdadeiro estelone de rir

A's 21,30 (18 anos)
MONUMENTAL
 Êxito do grande filme histórico
«ESCRAVA E RAINHA»
 com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban

A's 15,15, 18,15 e 21,15 (18 anos)
SÃO JORGE
 Grande êxito do filme português
«ODINHEIRO DOS POBRES»
 com Vasco Santana, António Silva, Isabel de Castro, Maria Brando e outros

A's 9,30 h. (18 anos)
TIVOLI
 Um maravilhoso filme Cinemascope
 Inspirado na famosa opereta de John Strauss «O Morcego»
«CONTOS VIENENSES»
 com Michael Redgrave, Mei Ferrer e Ludmilla Tchernina

A's 21,30 (18 anos)
CONDES
 IVONE DE CARLO em
«AMOR INTERDITO»
 Uma grande aventura com uma das mulheres mais belas do Mundo

A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Para 13 anos)
PONTANA
 Últimas exibições do vibrante filme de espionagem
«MIZAR»
 (AVENTURAS DO HOMEM RA)
 e o documentário XII Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins

A's 19,15 e 21,12
REX
 «7 DIAS DE PERSEGUIÇAO» e «BALADA AO LUAR»
 (13 anos)

AS ESTREIAS DE FOMTEM

SÃO LUIZ - «O Passeio» - Foi «O Capote», cremos, o filme que melhor serviu o talento e a celebridade de Renato Rascel. A prosaística dessa notável obra cinematográfica, de que se falará por muito tempo, estabeleceram-se paralelos entre o magnifico artista italiano e Charlie Chaplin, e o genial criador da figura de «Charlot» não hesitou em felicitar Rascel, tão impressionado ficou com o seu admirável desempenho.
 Vem agora este também notável filme «O Passeio», confirmar, em mais um passo, o talento do excelente cómico italiano, que, como Chaplin, não se limita a criar o protagonista da história, poética e humana, que se devovera suavemente, mas a dirigir ainda a encenação e a colaborar na sequência e no fundo musical. Renato Rascel, sem decalcar figuras, sendo apenas hu-

mano, amargo e picaresco naquele timido professor que confunde uma cortada com uma mulher honesta e se deixa apaixonar por ela, aproxima-se ainda mais de Chaplin. A sua decepção sentimental e, mais do que isso, o processo simples, natural, sincero como pretende convencer-se e a propria rapariga de que dentro dela há alguma coisa mais do que a mulher desumanizada e trivola que se vende, revelam o no nível comediante e o talento do realizador. Subentende-se, assim, que sob o aspecto técnico, «O Passeio», extrairdo de um conto de Gogol, se impõe como uma das mais perfectas obras produzidas
 (Continua na pág. seguinte)

BAR ANDALUZ

Petiscos e aperitivos, bom serviço de Bar
RUA JARDIM DO REGEDOR, 7
 A's 21,30 (18 anos)
SÃO LUIZ
 UM EXITO SEM IGUAL
«O PASSEIO»
 com Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa

A's 21,30 (18 anos)
ALVA LADE
 A CRITICA APLOUDDIU
«O PASSEIO»
 com Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa
 Tel. 78.30.80

A's 21,30 (18 anos)
CAPITOLIO
 O grande filme de acção continua
«ATAQUE AO AMANHECER»
 TECNICOLO
 com Randolph Scott e Melvyn Poole
 DOMINGO
 ESPECTACULO PARA CRIANÇAS

A's 21,30 (18 anos)
PALMADO
 A comédia que alcançou um êxito sem igual
«O NOIVO NAO TEM QUARTO»
 com TONY CURTIS e PIPER LAURIS

A's 21 h. (13 anos)
ROYAL
«A RAINHA DA MONTANHA»
 com Barbara Stanwyck
«TARZAN, FURIA SELVAGEM»
 com Lex Barker

A's 21,15 (18 anos)
BESTELO
 Em CINEMASCOPE
«Os homens preferem as morenas»
 com Jane Russell e Jean Crain
 Tel. 610373

A's 21,30 (13 anos)
CAPITOLIO
«TAMBORES NA SELVA»
 Technicolor
 com Dale Robertson
 A's 22,45

«O MUNDO É DAS MULHERES»
 com Clifton Webb, Jane Alyson Van Hefflin, Lauren Bacall, Fred McMurtry, Ariene D'Ally e Cornel Wilde

«TEODORA»
 com Gianna Maria Canale
 (18 anos)

CASINO ESTORIL
 A's 21 e 30
«O ALVO É UMA MULHER»
 com GINGER ROGERS
 (18 anos)

PEQUENO CARTAZ
 (Para maiores de 13 anos)
 TEATROS
 NACIONAL - A's 22 - «Antígona».

CINEMAS
 OLIMPIA - «O rio das penas».
 IMPERIAL - «O êncopo negro».
 PARIS - «Gente da noite».
 IDEAL - «A roleta fatal».
 PROMOTORA - «O conde de Monte Cristo».
 CINEARTE - «Os 7 garotos».

(Para maiores de 18 anos)
 TEATROS
 ABC - A's 20,45 e 22,45 - «Já vais afit».
 CINEMAS
 EUROPA - «O mundo são pedras».
 TERRASSE - «O tesouro de África».
 MAX - «Riviera».
 LYS - «O preço da glória».
 CINEMA DA FEIRA - «Máscaras de coruja».

TARDES CULTURAIS PARA A INFÂNCIA

A quarta e última «Tarde cultural para a infância» que, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, vai realizar-se, no salão nobre do Pavilhão dos Desportos, na próxima sexta-feira, às 17 e 45, será, como as anteriores, inteiramente dedicada às crianças portuguesas.

O programa deste último festival, organizado, igualmente, por D. Adriano De Vecchi, terá, no entanto, um cunho absolutamente inédito em Portugal, pois será integralmente interpretado por crianças, sob a rubrica «Música de crianças para crianças». Nele colaboram os pequenos artistas do «Centro Cultural Infantil» da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», obra notável de educação infantil através das artes, criada e amorosamente protegida pela generosidade da sua saudosa fundadora, a falecida sr.ª D. Sofia Abecassis, a cuja memória os pequenos executantes dedicam este seu concerto.

Antes, o sr. dr. Francisco Cortes Pinto profere algumas palavras sobre «A música na formação do carácter».

A marcação de bilhetes pode fazer-se, todos os dias, pelo telefone 697645.

CASINO ESTORIL
 WONDER-BAR
 TODAS AS NOITES
 SERVIÇO DE RESTAURANTE
 JANTARES E CEIAS
 Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

60\$00
 É O PREÇO DE 1 CAMAROTE COM ENTRADA PARA 5 PESSOAS
 NO **COLISEU SALVADOR**
 ONDE APRESENTA O ESPECTACULO DE MAIOR CATEGORIA ATÉ HOJE VISTO EM PORTUGAL A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA
 AGORA PARA **13 ANOS**
 2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45
 Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

O VERÃO ESTÁ À PORTA!
 AS ARVORES ESTÃO EM FLOR. O SOL BRILHA. OS PASSAROS CANTAM. E O DESPERTAR DA NATUREZA JUNTO DOS LAGOS AZUIS DA HELVÉCIA...
A SUIÇA
 TERRA DE BELEZA. TERRA IDEAL PARA FERIAS. ONDE APETECE VIVER... NAO HESITEIS! PEDI CONSELHO AO:
CENTRO NACIONAL SUÍÇO DE TURISMO
 Avenida da Liberdade. 158-A - LISBOA e às AGENCIAS DE VIAGENS

Cortébert
 O RELÓGIO QUE O MUNDO PREFERE

NOVA IORQUE
 VOOS DIÁRIOS
 Viaje descansando nos modernos e gigantescos Clippers «Super 6» da PAN AMERICAN. Utilize o serviço turístico «Rainbow» ou o de 1.ª classe

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS** ou a Pan American World Airways, Inc. Preço dos Restaurantes, 4\$ - libras. Telef. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA
 PAN AMERICAN
 A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) Nos estudos italianos. A sequência é feita, são excelentes os enquadramentos e os movimentos da «câmara», e muitas cenas, como as que se desenrolam na festa do colégio, por exemplo, do melhor que se tem filiado em Itália. Boa também a fotografia, colorida, e sugestivo o fundo musical.

Na interpretação, há outros dois actores a apontar: Valentina Cortese, na cortês, ora frívola, ora sentimental e dramática e sempre boa actriz, e Paolo Stoppa, na figura de um reitor, narciso e pilóresco. Mas são próprios «secundários» do filme que recomendamos.

Magníficos complementos, figurando entre eles «Imagens de Portugal», com aspectos de reportagem das comemorações do «2 de Maio» e do desafio Portugal-Espanha. — M. G. R.

MONUMENTAL — «Escrava e Rainha» — É uma história romântica passada nos tempos de caldeus e de assírios, e que descreve os amores de um príncipe fugitivo que não queria aceitar o domínio de Assur, rei conquistador e de uma pastora, de singular beleza, que vivia na Caldeia, e ali deu asilo ao nobre rapaz.

A jovem é, porém, desejada pelo rei tirano, acirrado na sua tirania, por um dos seus validos, que terá, passadas várias centenas de metros de fila, morte macaca como manda a moral e a justiça, e o gosto do gramme de publico de todas as épocas. As

(Continua na pág. seguinte)

O DOCUMENTÁRIO EM CINEMA: CÓPIO sobre Lisboa

O sr. dr. Eduardo Brásio, secretário nacional da Informação, acompanhado do sr. dr. Felix Ribeiro, que dirige os serviços de Cinema do S. N. I., assistiu, no Tivoli, a projecção de alguns trechos do documentário sobre Lisboa que o nosso prezado colega da Imrebra, Augusto Fraga, está a fazer, com subsídio daquele organismo e dirigido por Artur Duarte, com fotografia a cores e em Cinemascope de Aquilino Mendes. Este assistiu igualmente, à exibição, tal como o jornalista e ilustre olografo Gustavo de Matos Sequeira, colaborador histórico do filme, cujo material já rodado, apesar de não ter ainda qualquer sentido de montagem e sem sonorização, de pertença a mais agradável impressão pela qualidade da cor, revelada inteiramente nos nossos laboratórios, e a perfeição do trabalho anamórfico em que se baseia o princípio do Cinemascope.

Alguns dos mais belos trechos de Lisboa, de ontem e de hoje, foram focados com bom gosto e original colocação da câmara, permitindo certas vistas inéditas da nossa capital. A par de rasgados ângulos das modernas avenidas, avultam também os aspectos pitorescos de Alfama e das ruas de Lisboa de fins do século dezanove, de modo a pôr-se em relevo as quatro fases de remodelação por que passou a capital depois do terramoto que abalou tão profundamente a sua antiga fisionomia.

Os trabalhos continuam, estando marcadas para breve, com o patrocínio da Câmara Municipal, as filmagens da maquia da reconstrução de Lisboa de antes do terramoto feita por Matos Sequeira.

PECADO E REDENÇÃO

QUANDO QUISERAM FORÇÁ-LO A CORRUMPER O IRMÃO, ENFRENTOU TODA A ORGANIZAÇÃO DO CRIME A QUE JÁ ESTAVA LIGADO...

Uma super-produção da MGM

18 anos

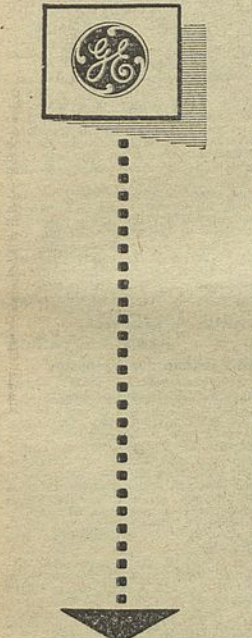
Robert TAYLOR
Janet LEIGH

STEVE FORREST • ANNE FRANCIS

Produção de ROY ROWLAND Realização de NICHOLAS MAYFAK

Miroscope, Som Perspecta

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA



ESTE É UM DOS SETE MODELOS DO NOVO FRIGORÍFICO GE 1956, COM PORTAS MAGNÉTICAS, PRATELEIRAS ROTATIVAS E DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GE-8-30

VARIEDADES O F. C. PORTO NO BRASIL

A FIRMA SIMÕES & C.ª, Lda., DE BENFICA OFERECE E CONFIU À SONARTE O RELATO DO JOGO-ESTREIA DOS CAMPEÕES NACIONAIS

Sábado — Domingo — Segunda
21.45 16 e 21.45 21.45

A BELEZA FOLCLÓRICA, A TRADIÇÃO E POESIA REGIONAIS interpretadas por um friso esbelto de

TRICANINHAS DE OVAR NA REVISTA-FANTASIA «AQUI, OVAR!»

Espectáculo do Orfeão Ovarense, patrocinado pela Casa do Concelho, em Lisboa.

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

Exemplo do que fez no ano passado, quando da digressão do Benfica ao Brasil, a firma Simões & C.ª, Lda., de Benfca, vai brindar todos os entusiastas do futebol com o relato directo e integral do encontro que o F. C. do Porto, campeão nacional e vencedor das «Tacas», disputará no domingo, com o Fluminense. Sendo os restantes jogos dos campeonatos nacionais em dias de semana e a horas pouco propícias para os ouvintes portugueses, a firma Simões & C.ª, Lda., sente não poder acompanhar toda a digressão da equipa portuguesa, dando conta do comportamento dos seus representantes em terras brasileiras. Todavia, não quis a firma Simões & C.ª, Lda., deixar de marcar a sua posição, oferecendo a todos e muito especialmente à multidão de adeptos do F. C. do Porto, o relato do desafio com o Fluminense que, como é natural, está a despertar o maior entusiasmo no Brasil.

Tal como em 1955, a firma Simões & C.ª, Lda., de Benfca, confiou a «Sonarte» a realização da reportagem, que será efectuada através de todos os emissores de ondas médias, de Lisboa e Porto, e ondas curtas, para o Ultramar, por sua vez, garantiu a eficiente assistência técnica da Rádio Globo, do Rio de Janeiro, que novamente se dispôs, com uma solicitude e um interesse que importa vinciar, a assegurar a reportagem para o nosso País. O relator será Haroldo Pessoa, um nome já bem conhecido entre nós. Haroldo Pessoa, que relatou todos os jogos que o Benfica disputou no Brasil e que a «Sonarte» transmitiu num rigoroso exclusivo «Long-Life», conquistou em Portugal os maiores simpatias, ao mesmo tempo que se nos revelou um relator de estupendas faculdades, que impressionou todos quantos o escutaram.

Dominados pelo acontecimento, os desportistas portugueses têm no domingo, cerca das 18 e 45, em Rádio Renascença, o relato directo e integral do encontro F. C. do Porto-Fluminense, graças à firma Simões & C.ª, Lda., de Benfca. Como é hábito, o nosso jornal dá a sua colaboração especial à reportagem da «Sonarte», uma organização rádio-públicista que, mercê de várias e magníficas reportagens de grandes acontecimentos desportivos, se impôs no conceito de todos, sendo estimada e por todos reconhecida.

FONTORIA

OS MAIORES ÉXITOS ARTÍSTICOS DO ANO EM BREVES DIAS ESTREIAS DE FORMIDÁVEL SENSACÃO O DANCING COM AR CONDICIONADO ABERTO TODO O ANO

PRAÇA DA ALEGRIA, 66
Telef. 35431 — Para 18 anos

Amanhã, às 22 horas, a 1.ª Grande Corrida do Ano em honra da Esquadra Francesa que visita o Tejo e com a assistência de S. S. Ex.ª os srs. Embaixador e Embaixatriz de França, Almirante-chefe da Esquadra e oficialidade superior

D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e PEDRO LOUCEIRO, a cavalo
MANOLO VAZQUEZ e JOSELILLO DE COLOMBIA

os dois maiores triunfadores da actualidade num emocionante duelo de competência, em que o colombiano se apresentará com ganas de destronar o sevilhano, duplo vencedor em Madrid, onde conquistou o I TROFEO TAURINO MANUEL RODRIGUEZ MANOLETE

8 TOUROS DO SAUDOSO GANADERO CLÁUDIO MOURA
RIJAS PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUÍS

Bilhetes à venda, desde 20 escudos, nos Restauradores. 7 Maiores de 13 anos

DIRECTAMENTE PARA TODAS ESTAS CIDADES SO... TWA

A IWA possui a maior frota mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A AVENIDA DA LIBERDADE, 258 — LISBOA — TELEFONE 58123

Ida-Classe Turística, incluindo taxas.	
NEW YORK, U.S.A.	9.007\$10
ROMA, ITÁLIA	2.633\$80
BOSTON, U.S.A.	8.852\$60
ATENAS, GRÉCIA	4.939\$20
GANDER, CANADÁ	7.050\$70
S.MARIA, AÇORES	2.489\$60
ARGEL, ARGÉLIA	2.068\$50

TWA
TRANS WORLD AIRLINES

«FARAS»

O Super Rádio Receptor Alemão para bicicletas, scooters, motos e barcos de recreio

ACEITAM-SE AGENTES A' venda nos bons «Stands» e no representante

A. ROCHA VIANA
P. da Figueira, 18-4.ª — LISBOA
Telefs. 24548 - 25185

(Continuação da pág. anterior)

plonias da Mesopotâmia foram reconstituídas nos estúdios norte-americanos e a película não deixa de ter certo interesse espectacular, aumentado por um colorido tecnicamente perfeito. A interpretação é sóbria e nela resalta a beleza escultural de uma actriz da moda.

Nos complementos, um filme de actualidades muito interessante e lindos desenhos animados. — J.

JALVEZ VOCE NÃO SAIBA

Que o agrupamento artístico «Clanaires e Bailados de Portugal» dará uma série de dez espectáculos no Teatro Municipal antes de partir para a sua digressão pelo estrangeiro, a qual deverá iniciar-se em Julho.

— Que o escritor teatral Vasco de Moraes Sequeira chegará a Lisboa, vindo de Nacala, Moçambique, no dia 14 de Agosto para passar as suas férias.

— Que são os artistas Margal e Alison Tonto que estão a dirigir os espectáculos infantis que a Espalada de Alges apresenta aos sábados e domingos.

— Que parece estarem removidas as dificuldades para o empresário Vasco Morgado apresentar ainda nesta temporada de Verão um espectáculo de revista num dos seus teatros.

— Que se pensa na possibilidade de apresentar no Porto os espectáculos que durante o Festival de Teatro se representaram nos teatros da Trindade e Avenida.

— Que os artistas Maria Candal e Helmer Ascensão funcionam partir em breve para o Brasil.

— Que o artista Max vai realizar uma digressão pela nossa provincia ultramarina de Angola, para onde deverá seguir no dia 11 do próximo mês. Acompanha-o um quarteto sócio.

FESTA DAS ANTIGAS ALUNAS DAS IRMAS DOROTÉIAS NO D. MARIA II

Amanhã realiza-se no Teatro de D. Maria II, um espectáculo a favor da Associação das Antigas Alunas das Irmãs Dorotéias com a representação de «A Comédia das Verdades e das Mentiras», a interpretação por Mariana Rey Colaco acompanhada no piano por Maria Cristina Lino Pimental, das «Cenas Infantis», de Schumann e do bailado «Clair de Lune», de Debussy, por Maria Mastbaum e José Bento da Câmara.

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteira do teatro.

O THEATRO EXPERIMENTAL DE OSWALDO MEDEIROS NA CASA DO RIBATEJO

Antes da apresentação de «O Rei Edipo» de Sófocles, cujos ensaios possuem activamente, o Teatro Experimental de Oswaldo Medeiros, na perspectiva do Festival de Casa do Ribatejo presta a seguinte Mesquita amanhã, pelas 22 horas, representando a peça «Uma Anedota», da autoria do homenageado e uma das mais belas obras de grande Adeline Arambrozes. A interpretação de «Uma Anedota» é de Augusto Brás, António Machado e Carlos Martins. O dramaturgo Carlos Selvigren falara sobre a obra de Marcelino Mesquita. A entrada é livre.

SESSÃO DA RETROSPECTIVA DO CINEMA PORTUGUES

No salão de teatro do S. N. I. realiza-se, depois de amanhã, ás 18 e 30, a segunda sessão da Retrospectiva do Cinema Portuguez, integrada nas comemorações de «Trinta Anos de Cultura Portuguesa». Serão exibidos os filmes «Douro, faina fluvial», de Manuel de Oliveira, e «A Canção de Lisboa», de Collinelli Telmo.

DEPOIS DAS NOVE

a direcção do acordeonista João Aleixo. No Clube José Avelino, em Cascaes, sob a breve direcção de uma revista «Penciladas musicais», original do figurinista Eduardo Borges.

MUSICA APRESENTAÇÃO DO CURSO DE VIOLA NO CONSERVATORIO

Depois de amanhã, ás 17 e 15, no Conservatorio Nacional, realiza-se a apresentação do Curso Especial de Viola (violaeta) regido pelo professor Francisco Brooks. Colaboram: nos a audição os alunos Irene Rosa da Silva, António de Oliveira e Silva, José Machado Sá Marques, Luis Alberto de Almeida e Alberto Bastos Nunes, os quais serão acompanhados ao piano pelos alunos Manuel Brás e Maria Antonia da Fonseca.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; ás 18 e 30: Meia hora dos Estados Unidos «a America»; ás 19: Revista de revistas estrangeiras; ás 19 e 30: Conços de Paris; ás 19 e 30: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Musica ligera; ás 20 e 30: Armas; ás 20 e 45: Musica regional portuguesa; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento; Musica de salão; ás 21 e 30: Trinta Anos de Cultura, antologia radiofonica de contos e novelas. «O Doido»; ás 21 e 50: Uma hora de fantasia; ás 22 e 50: Poesia, musica e sombo; ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noiteiro; ás 0: Encerramento. Programa B — A's 18: «Sexteto», para instrumentos de sopro e piano, Paulsen; ás 19 e 30: Leturas portuguezas; ás 19 e 30: «Amantes» e «Voluntades» de Schumann; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Musica sinfónica; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; 2º acto da ópera «Mestres Cantores» de Nürnberg, de Wagner; ás 22 e 40: «Vaiacões sobre uma vaia de Diabelli», de Beethoven; ás 23 e 35: «Murcha Triunfal», de Grieg, da suite «Sinfonia Joseph»; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Esta

SESSÃO DE CINEMA no Museu de Arte Antiga

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se no Museu de Arte Antiga uma sessão organizada e comendada pelo sr. J. F. Ararado, que fará alocução do «Centro Cinematográfico» do programa com-se os seguintes filmes: «Imagens para Debussy» e «Pacifico 231 de Honnigberg», de Jean Mitry; e «Sensae de um poeta», de Jean Cocteau. A sessão realiza-se com a colaboração do Turismo Francés e termina-se ao Grupo dos Amigos do Museu.

Durante o intervalo estará patente ao publico a exposição de obras de Pintor norte-americano John James Audubon, que será encerrada no proximo dia 20.

TARDE INFANTIL NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS NAUTICOS

A Conferência de S. Vicente de Paulo «Nossa Senhora do Mar», de colaboração com a «Fundação Musical dos Amigos das Crianças» realiza na proxima segunda-feira, ás 17 e 45, no Pavilhão «Os Desportos Nauticos» uma tarde infantil, cuja recita se destina ás obras de esultancia das duas instituições. O programa é totalmente preenchido por pequenos musicos, que têm a seu cargo a orquestra, cores e dança classica. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 66745 e 41873.

ções de Lisboa — A's 18 e 20: Realbortura; Terço e Bênção das Basilicas; ás 19 e 5: Evantail; ás 19 e 25: Boletim do S. C. P.; ás 19 e 30: Rímicos para piano; ás 19 e 45: Palestra; ás 20: Estreos e canções; ás 20 e 15: Reis do ritmo; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Fadas e guitarradas; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Apontamento do dia; ás 20 e 30: Cantos Aurelio Frazar; ás 20 e 45: Musica portuguesa; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança, Jo Paím Peçari; ás 20 e 45: Rímicos de boile; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Musica de dança, Co Ronda; ás 18 e 30: Trechos recitativos; ás 18 e 45: Canções; ás 19: Fadas e guitarradas; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Apontamento do dia; ás 20 e 30: Cantos Aurelio Frazar; ás 20 e 45: Musica portuguesa; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança, Jo Paím Peçari; ás 20 e 45: Rímicos de boile; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. e Anuncio do programa; ás 18 e 2: A Dinamica; ás 18 e 15: Intervalo musical; ás 18 e 20: Económicas 56; ás 18 e 30: Ecos literários; ás 18 e 35: William Schumann e a sua musica; ás 18 e 30: Noticiário; ás 18 e 34: Anuncio de encerramento e Marcha da M. P.; ás 18 e 55: Fecho.

RADIO GRAÇA — A's 17 e 5: Musica eleger; ás 17 e 30: Gravaco; ás 18 e 30: Rímicos de boile; ás 18 e 15: Fadas e guitarradas; ás 18 e 30: Disso e que eu gosto; ás 19 e 30: Noticiário; ás 19 e 35: Musica ligera; ás 19 e 45: Há horas para torio; ás 21: Programa Tuba; ás 21 e 20: Rádio-Magazine; ás 21 e 40: Saude e Lar; ás 21 e 58: Fecho.

RADIO PENINSULAR — A's 22: Abertura; ás 22 e 5: Jornal feminino; ás 22 e 30: Punceras musicas; ás 23: Ao posto do radioteatro; ás 0: Teatro radiofónico; ás 0 e 20: Punceras do jazz; ás 0 e 40: Sonho e melodia; ás 1: Fecho.

FILMES EM EXIBIÇÃO

EDEN — «Somos homens... ou que!» — E sempre com justificadissimo interesse, este publico aguarda a estreia de um filme do famoso artista Totó. Na estreia que hoje se realiza neste cinema, o notável realizador Camillo Mastroianni, de Roma, Teres, Rebelo Raposo do que além de um belo friso de lindas raparigas, se nos apresenta uma serie de divertidas e humanissimas aventuras, nas quais Totó nos aparece de uma maneira diferente, mas sempre dentro do seu

GRUPO DE THEATRO DA CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

MAIVEIRA, 13 — Abacuco grande de texto a primeira apresentação ao publico da Maiveira, do Grupo de Teatro da Campanha Nacional de Educação de Adultos, verificada ontem à noite no Cine-Teatro Beatriz Costa.

O espectáculo era constituído pela representação de fragmentos da peça «Senhorinhas», de Maria Teresa Rebelo Raposo do Auto da Visitação, de G2 Vicente; da tragedia «A Castro», de António Ferreira; da farsa «O Fidalgo Aprendiz», de D. Francisco Miguéis de Mele, e da comedia «Crueldade do Acerra» e da Manjerinas, de António José da Silva, com encenação de António Manuel Couto Viana. Tomaram parte no espectáculo os artistas Maria Abranches, Perceira, Flor-de-Macêdo, Maria Pereira e Tomás de Macedo.

O teatro encerrava-se completamente cheio tendo o publico apaixonado com entusiasmo todos os interesses no final de cada peça.

magnifico e inconfundível estilo, a sua inimitável maneira de representar, a sua inescrutável veia cômica e o seu humorismo comunicativo. «Somos homens... ou que!» é na verdade um dos grandes filmes de Totó, pela graça, pelo imprevisto e pelo seu espirito.

Segundo a opinião de Totó, o Mundo está dividido somente em duas categorias; os fracos e os fortes, em que uns são as victimas dos outros; o que quer dizer que os que estão por baixo, são as victimas dos que se encontram por cima.

Contracenando com Totó, veremos Florinda Mari e Paolo Stoppa. «Somos homens... ou que!» é um filme que se recomenda a todos quantos gostam de se divertir em franca alegria e será exhibido todos os dias em três espectáculos: ás 15 e 30, ás 18 e 21 e 30. As «matinees» de segunda a sexta-feira são a preços reduzidos.

SÃO JORGE — «O Dinheiro dos Pobres» — O São Jorge que tem apresentado os melhores filmes portuguezes propozera agora ao seu publico mais um filme nacional, e se os outros ficaram assinalados por larga permanencia no cartaz deste



OS BAILADOS DE MARGARIDA DE ABREU

O proximo espectáculo de Margarida de Abreu, em S. Carlos, marcará uma nova etapa do bailado português. Mercê do seu trabalho, Margarida de Abreu conta com mais adeptos e praticantes. Quando o piano se abrir sobre esta demonstração do C. I. C. o publico ficará cheio de que, no decurso decorrido, alguns dos seus estudantes de invigilar: uma organização sobrevivendo a si própria, uma grande artista que busca na sua arte algo mais que a mera satisfação dos aplausos.

DOMINGO, 17

OUTRA ORGANIZAÇÃO DA O. T. A.

PINTO BARREIROS

Para os cavaleiros: Dr. Fernando SALGUEIRO

D. Luís ATAÍDE

e para os espadas: Apresentação do famoso «diestro» venezolano e considerado «magnu das bandarilhas» Carlos SALDANA

José JÚLIO

e a esperança nacional Armando SOARES

Forcados AMADORES DO RIBATEJO

UM CARTEL DE FEIRA. A PREÇOS EXCEPCIONAIS SOMBRA a 45900 e SOL a 25900

As bilheteiras abrem 5.ª feira

cinema dado o elevado numero de artistas populares que nelle actuavam, este que agora se estreia não lhes poderá faltar atrás se atendermos aos nomes que figuram a ficha artistica do filme «O Dinheiro dos Pobres». Vasco Santana, António Silva, Isabel de Castro, Renito Cordeiro, Gabriel Pais, Carlos Wallenstein, Artur Semedo e outros, emprestam ao argumento, já de si tercio e entendedor, uma humanidade surpreendente. O louco amor de uma pobre rapariga, a desventura sentimental de um homem casado, o sublime exercicio de um rapaz que se faz padre por amor de uma mulher detinam «O Dinheiro dos Pobres» como um dos mais populares que neste cinema se têm apresentado. Em complemento é apresentada uma pequena maravilha colorida que honra a industria portuguesa. Reforçamo-nos no documentário «Madeira em 1956», que nos apresenta, em poucos segundos os aspectos mais significativos da ilha da Madeira numa policromia nunca antes revelada. A direcção de Fernando Garcia, a montagem de Fco. António, a interpretação por Luis Picarso, a fotografia a cores de Abel Escouto fazem deste documentário uma verdadeira maravilha que nenhum português devia deixar de ver. Uma interessante reportagem fotografica também sobre a ilha da Madeira pode ser admirada, nos «Jovens» de São Jorge. Quem não for, não há duvida que faça a compra de um bilhete. Este espectáculo é apresentado diariamente em 3 sessões ás 15.15, 18.15 e 21.30 e a ele podem assistir todos os individuos com mais de 18 anos. «O Dinheiro dos Pobres» é um exclusivo Vitória Filme.

Quando o piano se abrir sobre esta demonstração do C. I. C. o publico ficará cheio de que, no decurso decorrido, alguns dos seus estudantes de invigilar: uma organização sobrevivendo a si própria, uma grande artista que busca na sua arte algo mais que a mera satisfação dos aplausos.

O espectáculo, que tem a colaboração da Orquestra de Concerto da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Frederico de Freitas, decorre em cenas e arranjos de cema de Abilio de Matos e Silva, artista-pintor desde sempre ligado a esta autêntica campanha de bailado.

TARDE CULTURAL PARA A INFANCIA no Pavilhão dos Desportos

Depois de amanhã, ás 17 e 45, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se a quarta e ultima «Tarde Cultural para a Infancia» dedicada ás crianças. O programa é organizado por D. Adriana De Vecchi e terá um cunho absolutamente inédito em Portugal, pois será integralmente interpretado por crianças, sob a rubrica «Musica de Crianças para Crianças». Serão interpretados os pequenos artistas do «Centro Cultural Infantil», da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças».

A marcação de bilhetes pode fazer-se todos os dias pelo telefone 66745 e a sua distribuição gratuita é feita na Rua de S. Bernardo, 108, r/c. Todos os sócios da «Fundação» devem telefonar para a sede, onde serão atendidos os seus pedidos.

ABC CINE-CLUBE DE LISBOA

Amanhã, ás 18 e 40, realiza-se, no Cinema Monumental uma sessão de cinema organizada pelo ABC Cine-Clube de Lisboa, com o filme «Temporada no Céu», do realizador Edward Dmytryk.

EM 2 SESSÕES — ÀS 20.45 E 22.45 NO **ULTIMAS!** ÚLTIMAS NOITES! ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!!! **JÁ VAI SAIR!** O TRIUNFO DE UM GRANDIOSO ELENCO, COM **HERMÍNIA SILVA** TERESA GOMES, SPINA, EMILIO CORREIA, AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES E CARLOS COELHO NO COMPERE **OS ADEUS A LISBOA UM GRANDE ÊXITO!** Telefone 366783 P.A.R.A. ADULTOS **JOSÉ MIGUEL** APRESENTA A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DISPEPSIA? As Rennie dão-lhe alívio instantâneo Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tom 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento. À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25. Compre hoje mesmo. **PASTILHAS RENNIE**

SPORTING

A SELEÇÃO DE BUDAPESTE OF. C. DO PORTO DEFRONTA HOJE À NOITE O SPORTING

Os excelentes jogadores húngaros de futebol que no sábado entusiasmarão os milhares de espectadores que se deslocaram ao Estádio Nacional estão, hoje, novamente em actividade, no majestoso Estádio José Alvalade, contra a equipa do Sporting.

O desafio, que está integrado nos festivais de inauguração do Estádio do Sporting, servirá para estreia da deslumbrante iluminação, considerada uma das mais perfeitas da Europa.

Os futebolistas magiares, que aliam o nome do clube de selecção de Budapeste, apresentarão a seguinte equipa:

Geller; Buzanski e Kárpáti; Bocsik, Teleki e Palotás; Budai, Koecsis, Machos, Puskas (cap.) e Fenivessy.

Suportes: Szolika, Berendi, Tóth II, Tóth.

O Sporting deverá alinhar:

Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Valter ou Cabrita (Sporting da Covilhã), Figueiredo (Belelenses) e Juarez; Hugo, Joaquim José ou Vasques, «Milhão», Imbelloni e Martins.

Suportes: Juan Santos, Jorge Mendonça, «Quim», Rocha e Fernando Mendonça (Lusitano).

O jogo começa às 21 e 30.

Carlos Gomes foi castigado pela Direcção-Geral dos Desportos

Por motivo dos incidentes verificados no domingo, durante o desafio Sporting-Vasco da Gama, o sr. director-geral dos Desportos puniu com uma repreensão registada o jogador do Sporting, Carlos Gomes.

Campeonato de Lisboa de voleibol

Prosegue, hoje, à noite, no ginásio do Instituto Superior Técnico, o Campeonato de Lisboa de voleibol da I Divisão, com as seguintes desfilas: C. D. U. L.-Estoril, às 21 e 30, e Técnico-Belelenses.

Provas de ténis

Nos campos do Clube de Ténis de Lisboa e do Clube Internacional de Futebol, em Monsanto e Campo Grande, encerra-se, hoje, às 19 horas, a inscrição para os Campeonatos do Sul de 2.ª categoria individuais. O sorteio é feito em seguida no encanamento da 1.ª inscrição nas instalações do C. I. F. e as provas disputam-se nos «courts» do mesmo clube, a partir de amanhã.

Tentativas de records de atletismo

No Estádio de Pina Manique, realizam-se, hoje, a partir das 18 e seguintes tentativas de records, da categoria de aspirantes, nas provas de salto em altura e lançamento de disco.

As tentativas foram pedidas pelo Sporting, mas não podem participar todos os atletas filiados.

Vitória da Mundet sobre o Parede por 3-2

Continuou, ontem, à noite, o Campeonato Regional do Sul da I Divisão de hóquei em patins, com o desafio, realizado no Siza, entre as equipas do Mundet e do Parede.

As equipas alinharam:

MUNDET — Alvaro Pereira, Milheiro, Cavalheiro, Gonçalves (2) e Leonel (1).

PAREDE — Farinha, Arnaldo, Belchior, Honório (1) e Pinto (1).

Árbitro: António Almeida.

Desafio jogado com muito entusiasmo.

siismo e energia e, por vezes, com alguns incidentes.

Os visitantes, que estiveram a vencer por 2-1, acabaram por ceder o empate, primeiro, e consentiram, por fim, a derrota.

Em reservas, verificou-se um empate 2-2.

O Vitória continua sem direcção

SETUBAL, 12 — Na sede do Vitória Futebol Clube, voltou a reunir-se ontem a assembleia geral, com vista à solução do problema dos corpos gerentes e que acabou com os anteriores, sem alcançar o seu objectivo. A despeito dos esforços do presidente da mesa e da comissão executiva, não se conseguiu a lista de assembleia rejeitada e dela proposta de uma comissão administrativa agora que parecia impor-se. E, assim, voltou a ser nomeada nova comissão. E já se olha encarecida para conseguir direcção e ficou constituída pelos srs. Augusto o Pedrosa, dr. Manuel Antunes e capitão Frade.

Equipas portuguesas em evidência no torneio de tiro aos pontos de Madrid

MADRID, 13 — Duas equipas portuguesas — as de Lisboa e de Elvas — estão empataadas com a equipa de Pamplona para o primeiro lugar do torneio por equipas de tiro aos pontos. Em quarto lugar está outra equipa portuguesa — a do Estoril. As duas equipas americanas — Estados Unidos e Cuba — estão em nono e décimo lugar. Para o desempate entre as três equipas em primeiro lugar faz-se hoje nova prova, começando logo depois, a disputa do «Grande Premio de Madrid», em que tomam parte 151 atiradores. — (ANI).

O Benfica, para o «Taça Latina», joga com o Milão, no dia 27

MILÃO, 13 — É o seguinte o calendário do torneio final da «Taça Latina».

(Continua na 12.ª pág.)

LUTA LIVRE

CARLOS ROCHA

ACUSA O LUTADOR BARRIGANA

DE QUERER FUGIR À DISPUTA

DO TÍTULO NACIONAL DOS PESADOS

A circunstância de a «BOMBOX» haver interrompido a realização do «Cinturão de Lisboa», dado o plano de divergência que se estabeleceu entre os lutadores Barrigana e Carlos Rocha, para disputa do título nacional da categoria dos pesados, chamou a atenção do público para este conflito da Luta Livre.

Certas afirmações proferidas pelos dois lutadores levaram a questão para um ponto morto, parecendo vir a estar comprometida a realização de um combate no qual esteja em jogo o título de campeão, que Barrigana ostenta e a que Carlos Rocha se apresenta como challenger.

A última sessão de Luta, dado este acontecimento, não chegou à

ter realização e, do mesmo modo, se encontra comprometida a organização da próxima sessão, marcada para sexta-feira, dia 15.

Sobre os sucessos que têm acompanhado a questão que, entre os dois lutadores, se levantou, interrogámos Carlos Rocha, que nos fez curiosas declarações:

— Barrigana é obrigado, embora diga que não, a pôr em jogo o seu título, não o qual, que eu sou o único candidato qualificado.

O campeão agarra-se a um argumento frágil, segundo o qual diz não ter a obrigação de pôr em jogo um título, mas sim a realização para efeito da disputa de outro torneio.

— É verdade você ter declarado que «seria campeão de Portugal quando quisesse»?

— É certo. Sinto-me em tal forma e certo de tal modo, diário e infatigavelmente, que estou a dois passos do título. E o conhecimento deste facto que leva Barrigana a recusar o combate não pôr em jogo um título que, nele, está perdido.

— Contudo, a realização do combate está comprometida?

— De certo. Mas eu penso que a «BOMBOX» se quiser, possa resolver a questão com facilidade. Eu, pelo meu lado, já ofereci pôr em jogo a bolsa e acito jogar para o título, não o qual, que eu sou o único candidato qualificado.

— Mas Barrigana quer que Barrigana jogue. Se ele acha que chegou a declarar, pode conservar o título, que ponha, também, a sua bolsa em disputa. Dou-lhe a vantagem, não o título, eu sei para ele, como o próprio título.

— Você está, portanto, convencido de que triunfa?

— Estou eu e está o Barrigana. E por isso que, de modo nenhum, ele quer fazer este combate. Eu entendo bem medo que lhe acontece o mesmo que a Ben Buckler e a José Luis.

— E Carlos Rocha, parecendo firme de seu valor, indicou-nos ainda estar disposto a preparar-se o suficiente para não ceder um passo na sua prometedora carreira.

CARTA DO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

dar, realmente, a medida já anunciada. E acrescenta: «Não se compreende que o Governo, interessado como está no combate à carestia, se decida pela elevação das sobretaxas mínimas nas licitações de cambiais para importação. Quando deveria oferecer divisas em maior quantidade para obter a baixa dos preços. Assim, surge com essa providência, sob a alegação de combater fraudes (operações triangulares).» «Sou de opinião — disse — que essas medidas são de efeitos paliativos. O Governo, na verdade, deveria encarar seriamente o problema da reforma cambial — solução que viria ao encontro de todas as dificuldades do momento. O terreno do nosso intercâmbio com o exterior, em problema — diz o sr. Paiva Garcia — deveria ser enfrentado com decisão pelas autoridades. E preferir a reforma cambial a fim de livrar o país de uma série de males e embaraços que o perturbam.»

«Morrer, mas não exportar...» A fixação das novas sobretaxas foi determinada pelo abusivo uso das operações triangulares («swiftings») de efeitos lesivos à economia, que provocou reacções desfavoráveis entre os representantes das diversas classes produtoras que acham não ser justo verem o povo a pagar as consequências das fraudes cometidas por uma minoria de importadores.

Quanto à exportação, declarou a Imprensa, sr. António Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio, que é quase impossível exportar, embora precisemos de divisas. E justifica: «O nosso comércio exterior apresenta um saldo deficitário de cerca de 100 milhões de dólares e inversíveis, algumas obrigações já vencidas, outras a vencer a prazos não muito longos. O débito é quase duas vezes maior do que os nossos exportações durante um ano inteiro. Devemos exportar, exportar muito, mas o exportador encontra tantas dificuldades para criar divisas para o país que o menos paciente desanimam.»

«No Brasil, continua o sr. Oscar Gomes em resposta ao repórter que o entrevistara — é temerário querer exportar qualquer produto que não seja cárd, algodão, cacau e poucos outros. Sabemos de experiências que há mais de um ano solicitaram licenças de exportação e ainda não conseguiram nada. Parece, paradoxalmente, que estamos cheios de divisas e que, por isso, não queremos exportar. Devemos, portanto, autoridades brasileiras entenderem as avarias o slogan inglês muito em voga durante a guerra: «Morrer, mas não exportar.»

Comentando os aspectos do comércio luso-brasileiro o «Diário de Notícias» faz referências ao «Boletim de Informação do Escritório de Promoção e Expansão Comercial do Governo do Brasil» no seu número de mês de Março, analisando a evolução do comércio luso-brasileiro no ano de 1955. Através das cifras oficiais dos serviços de estatística portuguesa, declarou, concluindo as relações comerciais entre Portugal e Brasil, que carece de um estudo profundo, é a única nota discordante.

«O novo estabelecimento, instalado no edifício da Pensão que tem o mesmo nome, deve-se à feliz iniciativa e dinamismo do conceituado industrial sr. Mário J. Henriques, que nos últimos anos se dedica, e com assinalado êxito, à indústria hoteleira.»

«O restaurante «Estrela dos Anjos» — amplo, arejado e cheio de luz, decorado e montado com muito bom gosto — os seus frequentes encontram ambiente deveras agradável e confortável, e par de um serviço, lista e de mesa redonda, que agrada aos mais exigentes, não só pela perfeita concepção de pratos regionais, como pelos seus preços acessíveis.»

A sua modelar cozinha está aparelhada com frigoríficos, com camareiras independentes para peixe e carne e dispõe de inovações, tais como mais restaurantes. O pessoal que nela trabalha foi recrutado com todo o cuidado.

O novo restaurante dispõe ainda de um bar, de ambiente acolhedor, completamente isolado das outras dependências.

«Morrer, mas não exportar...» A fixação das novas sobretaxas foi determinada pelo abusivo uso das operações triangulares («swiftings») de efeitos lesivos à economia, que provocou reacções desfavoráveis entre os representantes das diversas classes produtoras que acham não ser justo verem o povo a pagar as consequências das fraudes cometidas por uma minoria de importadores.

Quanto à exportação, declarou a Imprensa, sr. António Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio, que é quase impossível exportar, embora precisemos de divisas. E justifica: «O nosso comércio exterior apresenta um saldo deficitário de cerca de 100 milhões de dólares e inversíveis, algumas obrigações já vencidas, outras a vencer a prazos não muito longos. O débito é quase duas vezes maior do que os nossos exportações durante um ano inteiro. Devemos exportar, exportar muito, mas o exportador encontra tantas dificuldades para criar divisas para o país que o menos paciente desanimam.»

«No Brasil, continua o sr. Oscar Gomes em resposta ao repórter que o entrevistara — é temerário querer exportar qualquer produto que não seja cárd, algodão, cacau e poucos outros. Sabemos de experiências que há mais de um ano solicitaram licenças de exportação e ainda não conseguiram nada. Parece, paradoxalmente, que estamos cheios de divisas e que, por isso, não queremos exportar. Devemos, portanto, autoridades brasileiras entenderem as avarias o slogan inglês muito em voga durante a guerra: «Morrer, mas não exportar.»

Comentando os aspectos do comércio luso-brasileiro o «Diário de Notícias» faz referências ao «Boletim de Informação do Escritório de Promoção e Expansão Comercial do Governo do Brasil» no seu número de mês de Março, analisando a evolução do comércio luso-brasileiro no ano de 1955. Através das cifras oficiais dos serviços de estatística portuguesa, declarou, concluindo as relações comerciais entre Portugal e Brasil, que carece de um estudo profundo, é a única nota discordante.

«O novo estabelecimento, instalado no edifício da Pensão que tem o mesmo nome, deve-se à feliz iniciativa e dinamismo do conceituado industrial sr. Mário J. Henriques, que nos últimos anos se dedica, e com assinalado êxito, à indústria hoteleira.»

«O restaurante «Estrela dos Anjos» — amplo, arejado e cheio de luz, decorado e montado com muito bom gosto — os seus frequentes encontram ambiente deveras agradável e confortável, e par de um serviço, lista e de mesa redonda, que agrada aos mais exigentes, não só pela perfeita concepção de pratos regionais, como pelos seus preços acessíveis.»

A sua modelar cozinha está aparelhada com frigoríficos, com camareiras independentes para peixe e carne e dispõe de inovações, tais como mais restaurantes. O pessoal que nela trabalha foi recrutado com todo o cuidado.

O novo restaurante dispõe ainda de um bar, de ambiente acolhedor, completamente isolado das outras dependências.

«Morrer, mas não exportar...» A fixação das novas sobretaxas foi determinada pelo abusivo uso das operações triangulares («swiftings») de efeitos lesivos à economia, que provocou reacções desfavoráveis entre os representantes das diversas classes produtoras que acham não ser justo verem o povo a pagar as consequências das fraudes cometidas por uma minoria de importadores.

Quanto à exportação, declarou a Imprensa, sr. António Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio, que é quase impossível exportar, embora precisemos de divisas. E justifica: «O nosso comércio exterior apresenta um saldo deficitário de cerca de 100 milhões de dólares e inversíveis, algumas obrigações já vencidas, outras a vencer a prazos não muito longos. O débito é quase duas vezes maior do que os nossos exportações durante um ano inteiro. Devemos exportar, exportar muito, mas o exportador encontra tantas dificuldades para criar divisas para o país que o menos paciente desanimam.»

«No Brasil, continua o sr. Oscar Gomes em resposta ao repórter que o entrevistara — é temerário querer exportar qualquer produto que não seja cárd, algodão, cacau e poucos outros. Sabemos de experiências que há mais de um ano solicitaram licenças de exportação e ainda não conseguiram nada. Parece, paradoxalmente, que estamos cheios de divisas e que, por isso, não queremos exportar. Devemos, portanto, autoridades brasileiras entenderem as avarias o slogan inglês muito em voga durante a guerra: «Morrer, mas não exportar.»

Comentando os aspectos do comércio luso-brasileiro o «Diário de Notícias» faz referências ao «Boletim de Informação do Escritório de Promoção e Expansão Comercial do Governo do Brasil» no seu número de mês de Março, analisando a evolução do comércio luso-brasileiro no ano de 1955. Através das cifras oficiais dos serviços de estatística portuguesa, declarou, concluindo as relações comerciais entre Portugal e Brasil, que carece de um estudo profundo, é a única nota discordante.

«O novo estabelecimento, instalado no edifício da Pensão que tem o mesmo nome, deve-se à feliz iniciativa e dinamismo do conceituado industrial sr. Mário J. Henriques, que nos últimos anos se dedica, e com assinalado êxito, à indústria hoteleira.»

«O restaurante «Estrela dos Anjos» — amplo, arejado e cheio de luz, decorado e montado com muito bom gosto — os seus frequentes encontram ambiente deveras agradável e confortável, e par de um serviço, lista e de mesa redonda, que agrada aos mais exigentes, não só pela perfeita concepção de pratos regionais, como pelos seus preços acessíveis.»

A sua modelar cozinha está aparelhada com frigoríficos, com camareiras independentes para peixe e carne e dispõe de inovações, tais como mais restaurantes. O pessoal que nela trabalha foi recrutado com todo o cuidado.

O novo restaurante dispõe ainda de um bar, de ambiente acolhedor, completamente isolado das outras dependências.

«Morrer, mas não exportar...» A fixação das novas sobretaxas foi determinada pelo abusivo uso das operações triangulares («swiftings») de efeitos lesivos à economia, que provocou reacções desfavoráveis entre os representantes das diversas classes produtoras que acham não ser justo verem o povo a pagar as consequências das fraudes cometidas por uma minoria de importadores.

Quanto à exportação, declarou a Imprensa, sr. António Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio, que é quase impossível exportar, embora precisemos de divisas. E justifica: «O nosso comércio exterior apresenta um saldo deficitário de cerca de 100 milhões de dólares e inversíveis, algumas obrigações já vencidas, outras a vencer a prazos não muito longos. O débito é quase duas vezes maior do que os nossos exportações durante um ano inteiro. Devemos exportar, exportar muito, mas o exportador encontra tantas dificuldades para criar divisas para o país que o menos paciente desanimam.»

«No Brasil, continua o sr. Oscar Gomes em resposta ao repórter que o entrevistara — é temerário querer exportar qualquer produto que não seja cárd, algodão, cacau e poucos outros. Sabemos de experiências que há mais de um ano solicitaram licenças de exportação e ainda não conseguiram nada. Parece, paradoxalmente, que estamos cheios de divisas e que, por isso, não queremos exportar. Devemos, portanto, autoridades brasileiras entenderem as avarias o slogan inglês muito em voga durante a guerra: «Morrer, mas não exportar.»

COMUNICADO

A Direcção do SPORTING CLUB DE PORTUGAL para facilidade do público no Festival nocturno de hoje, 13 de Junho, às 21,30 horas, comunica o seguinte:

- AUTOMÓVEIS E AUTOCARROS**
- PORTADORES DO PARQUE L. T. — Este parque fica localizado no antigo campo do Lumiar A. Os portadores deste parque devem dirigir-se pela Alameda das Linhas de Torres e entrar pelo acesso, junto ao chafariz.
 - PORTADORES DO PARQUE N.º 1 — Fica localizada nos terrenos anexos ao Campo do Jockey e os respectivos bilhetes de porque entregam-se no Sede do Clube.
 - AUTOCARROS COM EXCURSIONISTAS — Estacionam no Parque n.º 1. Os seus passageiros devem appear-se no referido parque. Os bilhetes entregam-se na Sede do Sporting.

PUBLICO

- CENTRAIS, LATERAIS E TOPO SUL — Os portadores destes bilhetes devem dirigir-se ao Estádio pelo acesso através das instalações do Benfica.
- TOPO NORTE E PEAO — Os portadores destes bilhetes devem dirigir-se ao Estádio pela Alameda das Linhas de Torres.

VENDA DE BILHETES

NA SEDE das 11 horas às 18,30 horas.
NO ESTÁDIO, a partir das 19,30 horas.
nas bilheteiras situadas no antigo posto.
Nas Agências A. B. E. P. e AVILA, LIVRARIA FRANCO, R. Barros Queirós, 14.
ATENÇÃO — Os portadores de bilhetes de «LIVRE TRANSITO», bem como aqueles de estacionamento para automóveis fornecidos para o dia 10 de Junho não têm validade e terão de ser substituídos.

ESPECTACULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

O POETA E A LIBERDADE

(Continuação da pág. anterior)
 No primeiro poema de «Nós não somos deste mundo», Ruy Cinatti diz: *Eu que em apelo aos que me odeiam Dobrando-me a um tormento mais terrível Os que me amam conhecem o mistério Que torna o minha voz inusquetel.*

ciência do valor e da autenticidade deste poeta, talvez não as pessoas que sentem a beleza das espaldas e sua voz e a qualidade dos seus versos.
 SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Há de facto na poesia de Ruy Cinatti um tom único e inusquetel. E' um poeta profundamente original e inconfundível. Há na sua voz não sei que secreta dissonância que é característica da sua poesia. Os seus poemas têm um tom simultaneamente áspero e abandonado; o seu verso é ao mesmo tempo duro e fluido. A sua poesia tem também a grande e rara qualidade de ser uma poesia sem enfeites. E' uma poesia que busca a verdade e que só tem a beleza que lhe é própria, quero dizer, aquela que nasce da sua verdade. E' um poeta limpo de esteticismos e literatura — dois defeitos tão difíceis de evitar.

REGISTO bibliográfico

«ADMINISTRAÇÃO NO EXERCÍCIO», pelo major Vasco Martins. Um dos mais distintos oficiais dos Serviços da Administração Militar, o sr. major Vasco Martins, que tem enriquecido a bibliografia do Exército com várias obras todas elas do maior interesse, publicou agora um livro que representa um trabalho exaustivo e que é de grande utilidade para quantos se queiram debruçar sobre os problemas ligados à «Administração no Exército». Tratando de estudo e concretização, visando ao encadernamento do conteúdo dos diplomas gerais de ensino, entre a diplomacia e a legislação especial que condiciona o funcionamento das instituições militares, este livro apresenta uma série numerosa de temas administrativos que muito bem facilitará a tarefa de quantos, pelas suas funções, são obrigados a lidar com a resolução de tantos casos, baseados na múltipla legislação que está dispersa. O sr. major Vasco Martins prestou um grande serviço a todos os agentes administrativos do Exército. Por isso todos os leitores merecem pela sua extenuante tarefa.

Este livro torna-se assim indispensável e mostra quanto exigem estudo e preparação aprofundados os problemas de Administração do Exército — todo um mundo a parte — elevando-se à escala universitária e exigindo da precedência de conhecimentos no campo das ciências jurídicas e económico-financeiras.

«Era favor Senhor dizeres o str ou a minha v'ama não se atreveu, pôde. Um pouco mais de luz ou escuridão. Um pouquinho de amor ou de perdão. Pra' minha vida mal vivida e breves.»

Ruy Cinatti publicou o seu primeiro livro «Nós não somos deste mundo» em 1941 e publicou o seu segundo livro «Anotando a vida reconhecida» em 1942.

Há entre estes dois livros uma certa evolução. Os poemas de «Anotando a vida reconhecida» são mais concisos e a exposição é mais precisa e mais densa porque a inspiração é mais consciente e mais amadurecida. «Nós não somos deste mundo» é um livro ainda ligado a pura transpiração de inspiração e anotando a vida reconhecida, como o título o diz, um livro onde já há um reconhecimento, um livro onde a experiência da vida já grava a sua contradição.

Creio que a poesia de Ruy Cinatti tem sido geralmente pouco compreendida.

Raras são as pessoas que tem cons-

«PAZ DE ESPÍRITOS», por Fulton J. Sheen, traduzida do inglês, por Maria Mesquita da Camara, foi editada pela Livraria Figueiredo e Cia. do Porto, esta magnífica obra de um autor que é figura eminente do mundo católico. Bispo Auxiliar de Nova Iorque, fundador da Sociedade Missionária Mundial de Propagação da Fé Livro de reflexão profunda e constitui um verdadeiro tratado de obtenção da felicidade pela paz interior.

«TERRAS DA GUINÉ E CABO VERDE», por Santos Guerra. A melhor ideia da natureza e propósito deste interessante livro dá-o o autor, ao escrever, no seu prefácio: «Como humilde e solitário viajante do nosso Império, no desejo ardente de ver as terras além do mar que os nossos valerosos antepassados descobriram, conquistaram e colonizaram, fui lançado até à Guiné e Cabo Verde. Lá, em caminhada, colhi leves impressões de viagem que, despretensivamente, transmito ao papel. Apenas me anima o anelo de conhecer outros portuêgueses a conhecerem e a amarem a nossa terra...» Edição, ilustrada, do autor.

PAROQUIAS

(Continuação da pág. anterior) maior problema do Fundo... é a falta de fundos.

Encontramos Vitorino Nemésio de frente do Palácio Foz onde está instalado o Conselho de Administração Nacional da Informação, de reuniões e conferências e, a certa altura, Vitorino Nemésio observou-nos: — Isto de conferências, meu caro, não faz-las, nem ouví-las, como dizia o meu pai. E, despedido-se de nós, enfiou para o Secretariado onde ia fazer uma conferência!

Paris, que já tem um cabaret espanhol intitulado «La Puerta del Sol», vai ter, segundo todas as probabilidades, um cabaret português: chamam-se «Os Milhões de Fado». O Fado terá assim uma embaixada permanente na capital francesa.

Artur Aires, espírito empreendedor a quem a Póvoa de Varzim tanto deve, completou há dias, a sua 7ª Primavera. Perguntado uma ocasião, alguém ao seu íntimo amigo de José Pontes qual o segredo da esplêndida juventude de Artur Aires, José Pontes respondeu: — «E' que ele está sempre a trabalhar bons cases!»

(Continua na 11.ª pág.)

FORAM ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS dos primeiros jogos florais da Casa do Ribatejo

O júri constituído pela sr.ª dr.ª D. Adelaide Félix e pelos srs. drs. Francisco Canedo e Americo Durão premiou os seguintes trabalhos apresentados aos 1.ºs Jogos Florais da Casa do Ribatejo:

«Poesia lírica»: 1.º prémio, «Vences» de João Carlos Correia Vaz; Menção honrosa, «Doida Varrida», do dr. Camilo Rebelo Gomes.

«Soneto»: Não foi atribuído o 1.º prémio. Menções honrosas, «Suplica», de Maria Amélia Carvalho de Almeida, e «Queen Sabes?», de José Mariano.

«Quarta rima»: 1.º prémio, João Augusto Lopes Bastos; Menções honrosas, Vitor Sampaio, Maria Amélia Carvalho de Almeida.

«Quarta de exaltação ao campo»: 1.º prémio, José Rodrigues Canedo; Menção honrosa, José Rodrigues Canedo.

«Poesia alusiva no Ribatejo»: 1.º prémio, «Terra desperta», de José Rodrigues Canedo; Menções honrosas, «Paraná», de João Augusto Bastos e «Instantâneo Ribatejo», do dr. Camilo Rebelo Gomes.

«Monografia regional»: Não foi atribuído o 1.º prémio; Menções honrosas, «Coelho do Vale», de «Bressa Nova» e «Vale de Santarém», de Adriano Pereira Pacheco.

«Conto»: Não foi atribuído o 1.º prémio; Menções honrosas, «Castiçol».

(Continua na 11.ª pág.)

CRÓNICA

«SINFONIA BURLESCA» — Novelas por Joaquim Pacheco Neves — Edições «Ser» — Vila do Joazeiro, 1956.

Joaquim Pacheco Neves ganhou certo nome entre os escritores das últimas décadas, tendo um dos seus contos figurado já numa antologia. Os seus livros anteriores, em numero de cinco, nos vieram às mãos. Não sabemos, pois, se «Sinfonia Burlesca» narra de sua obra um progresso ou um retrocesso.

A primeira impressão que se colhe é a de uma familiaridade com o estilo narrativo que denuncia, desde logo, o escritor nato. Há uma caminhada desenvolta e certa na narração das aventuras do herói da primeira história que contribui poderosamente para o interesse da leitura, nunca afrouxada por atardamentos de descrição ou divagações que a narrativa com a economia de meios que deve observar-se em escritos do género.

Trata-se de um transe de provincia, completamente desprovido de escriptos, afeto a explorar o próximo e a introduzir a desgraça nos lares para satisfação dos seus instintos de ganancia. A forma directa e desatada ajuda, assim, o acto de justiça que a narrativa, se trata, só mostrar os males provindos da existência de semelhante personagem, infelizmente não de todo inventada. Julio Subira morre farto e sem castigo que o novelista, de certo modo criador do que observamos, amara ao polvorinho da vergonha publica inventariando os seus malfieitos. Dessa vergonha não está isento e é culpado, que o tornou possível, e em alguns instantes, ele encontrou e beneficiou da sua topeza. De resto, sem essa solidariedade entre a personagem e o meio, «Sinfonia Burlesca» não seria mais que um cenário de episódios picares, mau grado o crime que lhes serve de suporte. Há uma frase de Stendhal muitas vezes citada, mas não completamente. Quando ele diz que um romance é um escripto que se passa ao longo de uma estrada, fala também no lamçal da estrada.

A concepção da novela não necessitava de determinantes de espaço ou tempo. O autor localiza-nos no Norte, e com isso, pelo conhecimento que temos do ambiente, só acrescenta verdade à narrativa. Mas em dois capítulos, o V e o VI, desloca-se o tom neutral da história, a que só o enovelado de acontecimentos, em pres-

tava intenções de sátira, e é já numa forma francamente eufónica que o autor celebra a aspensão politica do seu triste protagonista. O acualdo de excitas sociais de um quase anal-fabro, que chega a ministro e embaixador, situa a narrativa, do ponto de vista satirico, em determinada época, com perigo de verosimilhança e discursivamente quanto à oportunitade. Passado o indesejável paréntesis, é retomado o ritmo inicial, mas a interpenetração da novela, que dava largo alcance aos propósitos justicieiros hábilmente dissimulados sob a fluência expositiva, sofreu queda irremediável.

As duas novelas finais, «Sinfonia Tragica» e «Sinfonia Heróica», não acrescentam novos louros aos já alcançados pelo autor. A primeira é uma destas peças literárias a que um ficcionista, de qualquer ordem, não conduz a parte alheia. A facilidade de narrar e dialogar torna-se, quando excessiva, em perigosa tendência para a vulgaridade. Abundam no conto trechos como estes: — «Isso passa, homem, isso passa! E pas-

«CRUZ DE FOGO» — Contos por J. Nunes Rollo — Edição do autor — 1956.

O leitor (ou o crítico) que ajuize o valor da obra pelas primeiras páginas, não se deixe enganar por J. Nunes Rollo após a leitura do conto de abertura que, em ma hora, deu o título à colectanea. De facto, o autor de «Cruz de Fogo» apresenta-se numa fase de grande incipêcia literária. Há, de conto para conto, desequilíbrios tão evidentes que revelam a qualquer leitor, mesmo sem capacidade critica, o grau de incognição e de incertidã relativamente ao valor dos temas que escolheu e à própria maneira de os tratar. Mas, nestes mesmos desequilíbrios se depara, embora numa escala modesta, a fidelidade em embrio ou o delírio de algumas qualidades. Diferenças que o já citado conto, assim como «Enjeitada» e «Amor deu-se o Tempo» foram escritos em data muito anterior à do encontro do autor com as suas possibilidades. Tanto esses episódios, de um romantismo desastroso, estão abaixo de qualquer apreciação. Mas um deles foi publicado recentemente num magazine. Tal facto, e a inclusão

supu: — «Pois então traie dos, papéis e venha. E tratur:». — «Tens de me dizer o que sentes...» E disse: Poderíamos multiplicar os exemplos deste entrelaçamento de diálogo e facto, que nem sempre auxilia o leitor a ajuizar da justeza de reacções das personagens.

Quanto à ultima novela, não conseguiu Joaquim Pacheco Neves fugir à natureza da intenção uma no breza literária. O episódio central, um médico preso, como malfetr no transportar, pelo caminho de ferro, porções de cadáver destinado a observações científicas e cómpico na essência e da sua dramaticidade forçada fica a desagradável impressão de mau cheiro e de carne humana expostada. Aos restantes capítulos da novela, na sua especificidade científica, escasseia poder dramaticidade científica, e é essa uma falha que as páginas derradeiras já não conseguem preencher.

Afigura-se nos que Joaquim Pacheco Neves só tem a lutar com o abandono de um tom demasiado programático. A espontaneidade de alguns capítulos da novela de abertura dá a medida das possibilidades do escritor.

JOÃO PEDRO DE ANDRADE

por J. Nunes Rollo — Edição do

desses contos e dos outros dois num livro que marca a sua verdadeira estreia, não se testemunha de uma coesão e de uma unidade desprochada. Os restantes contos são de nível nitidamente superior, mas neles não há, a bem dizer, uma vocação temperada por intenções mais ou menos marcadas, de perto ou de longe, com a vida. Toda a composição literária, «Anúncio», por exemplo, parte de um episódio que, determinando o título do conto — logo, pelo menos aparentemente, a sua intenção — se desvia por outros caminhos. Também o «Fado do Moléiro», com apontamentos de diálogo e de descrição que não são para desprezar, segue alcos e baixos de inspiração, desfechando num final arbitrário. «Cruz de Fogo» não impede o leitor de evocar um conto, um livro de um grande contista português, tem movimento que, nas ultimas páginas, atinge certo grau de intensidade. De modo geral, ponto de parte dos episódios que deveriam ser brin-

(Continua na 11.ª pág.)

Críticas BEATO ANGÉLICO PINTOR MAGNÍFICO DA VIRGEM

Por ANTONIO-LINO

Na pintura do em realismo chamado Frei Giovanni de Fiesole — o baptismo Guido ou Guido no di Pietro — conhecido no mundo por Frei Angélico ou Beato Angélico, na sua limpidez e simplicidade, na sua grandeza e humildade, em contornos, com exactidão, o espelho da vida do próprio artista; e que não se pode em verdade separar uma da outra: a arte do pintor reflecte a pureza da sua alma de crente convicto, e daí a grande luz espiritual que dimana da sua obra.

A sua adolescência decorre serenamente no estudo das artes. Adquirida a invenção, aos vinte anos, bate à porta do convento onde chega sem outro motivo que a sua forte vocação religiosa. Acompanha-o no ingresso o irmão, que sempre celebrará como erudito de teologia e filosofia.

Como diz Vasari, embora podendo fazer no século uma vida prospera, à custa da arte que já, não obstante ser jovem, não podia humiliosamente fazer, escolhe a vida recolhida e simples em satisfação das suas tendências em Bona, e de para salvar a alma. Em poucos meses de vida, faz-se religioso de ordem dos frades pregadores.

Um espirito de renovação animava a ordem dominicana naquela época. Depois de atravessar a crise do sucesso de Pedro no séc. XV. Pouco tempo depois dos seus votos, seguindo a sua inclinação e o desejo dos seus superiores, deixa os estudos filosóficos e dedica-se inteiramente às artes, começando por iluminar os livros sacros. Das primeiras obras que realiza, é uma virgem entre dois santos e uma concepção do convento. Em poucos meses de vida, faz-se religioso de ordem dos frades pregadores. Um espirito de renovação animava a ordem dominicana naquela época. Depois de atravessar a crise do sucesso de Pedro no séc. XV. Pouco tempo depois dos seus votos, seguindo a sua inclinação e o desejo dos seus superiores, deixa os estudos filosóficos e dedica-se inteiramente às artes, começando por iluminar os livros sacros. Das primeiras obras que realiza, é uma virgem entre dois santos e uma concepção do convento. Em poucos meses de vida, faz-se religioso de ordem dos frades pregadores.

Em 1436, a pedido do povo de Florença, o Convento de S. Marcos foi entregue aos religiosos reformados de S. Domingos de Fiesole, com grande solenidade.

Como de Medici, que em todas as ocasiões se mostrou magnífico para com os florentinos, quis aqui superer-se, gastando consideráveis somas no restauro da igreja e reconstrução do convento. Chamou o arquitecto Michelozzo Michelozzo e encarregou Frei Giovanni, que chamara com os seus companheiros de Fiesole, de pintar para a maior uma Virgem no convento de S. Marcos. Amador sincero e compreendedor de Frei Giovanni, tanto da sua arte como da sua doce bondade, cá-ho o encargo de pintar o obelisco, a sala da igreja e todas as numerosas celas e corredores do primeiro andar, em que foi ajudado, mais tarde, pelo seu discípulo Benozzo Gozzoli e alhinos.

O conjunto destas pinturas, que felizmente chegaram a nossos dias em perfeito estado de conservação, fazem de S. Marcos de Florença um dos museus mais vivos e ricos que conhecemos. Logo seria o esboço, resumido que fosse, destas obras-primas da pintura de todos os tempos.

Não é fácil determinar o ano da chegada de Frei Angélico a Roma a convite de Nicolau V. Vasari diz-nos que, sabendo o Papa da santíssima vida que fazia o artista, quieto e modesto, estando vago na diocese de Frosinone, o actual digno a quem pediu. Mas este, quando tal soube, supplicou a Sua Santidade que a desse a outro, porque se não sentia com aptidão para governar povos, e indix-lhe o nome dum outro, conhecido por ser o mais humilde e mais obediente, doutíssimo em governar e temente a Deus, que muito melhor serviria aquela dignidade que o é. Foi isto dito tão naturalmente que o Papa se deu a nomea Arcebispo de Florença Frei Antonino, que ingressa solenemente em Florença em 13 de Março de 1445. Pouco antes estaria Frei Angélico em Roma.

Qua em sessão na Catedral de Orvieto e em muitas outras igrejas de Itália. E nomeado prior do convento de Fiesole. Das ultimas obras é o Juizo Universal, do Mosteiro de Basilin e um taboal, peça a Igreja de Santa Maria, em Roma, que se perdeu. Morre em 1455 e é sepultado em campa de mármore, chã, com a vera effigie do artista, jacen-

te esculpida em baixo relevo e duas lápidas que Nicolau mandou gravar, com epítafios em honra do grande pintor, na Igreja de Santa Maria Sopra Minerva, em Roma.

Um assumto, que lhe era muito querido era o da Virgem, que repete e faz repetir por seus discípulos. Quase sempre a coloca no trono, e em mais das vezes com o Filho nos braços, acompanhada de Santos ou dum coro de Anjos. Já não falamos das suas tão célebres Anunciações.

Foi Frei Angélico um homem simples e santo nos seus costumes. Describa todas as querelas do mundo e pure e sententiaro vivo, foi o seu amigo dos pobres quanto agora a sua alma sera do Céu, assim nos chegou o retrato escripto pelos seus contemporáneos grande na pintura não quis fazer outra coisa que Santos. Poderia ter sido riquíssimo e sentir responsabilidade a verdadeira riqueza que os contarmos nos seus olhos. Poderia ter sido chefe e não foi, dizendo que assim se arrojava modesto e menos erros comia obedecendo a outros; foi humilissimo e dócil, humilde e modesto, quanto simples e fácil na sua pintura, cheia de bondade e sinceridade, de humildade e de grandeza, scava expressão de alma boa e grande, realização

(Continua no 11.ª pág.)



LEITÃO DE BARROS FALA ESTA TARDE SOBRE CINEMA

O distinto artista Leão de Barros, o mais antigo dos realizadores portugueses e autor das obras mais representativas do nosso cinema, fala esta tarde, às 19 e 30, no teatro do Palácio Foz, sobre o momento actual e a história do nosso espectáculo cinematográfico. Além de estabelecer o quadro panorâmico do nosso movimento cinematográfico, Leão de Barros terá ensaio de determinar linhas directivas para o ressurgimento do cinema português.

O II CURSO PRÁTICO DE NEUROLOGIA

Continuam esta manhã, nos Hospitais de Santa Maria e de Julho de Matos, os trabalhos do II Curso Prático de Neurologia, organizado pela Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina com a colaboração do Centro de Estudos de Gama Moniz. Às 9 e 30, a primeira turma do Curso trabalhou na Clínica Neurológica do primeiro dos Hospitais. A entrada da capela-mor via-se a imagem de Santo António, que se venera naquela igreja sob o andar coberto de cravos. O grupo corai do Seminário franciscano da Luz, cantou as partes fixas da missa e outros cânticos litúrgicos.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

É FERIADO OU NÃO É?...

Hoje foi o dia feriado da cidade, escolhido e votado há já alguns anos pela edilidade da Câmara Municipal de Lisboa, por ser o dia de Santo António, um dos «santos populares» — que nasceu em Lisboa — e que o povo da capital, por sentimento e adoração, já festejava há muitos séculos.

Sucedo, porém, que o feriado não foi para toda a gente. Bancos, companhias, repartições do Estado e municipais, organismos corporativos, etc., estavam fechados. Também alguns estabelecimentos, fábricas e escritórios estiveram encerrados, outros, porém, mantiveram-se abertos.

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

De facto, esta desorientação merece ser devidamente esclarecida, para evitar tais anomalias. Resultam também prejuízos materiais e morais.

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...

Recebemos muitos telefonemas; perguntavam-nos o que havia; se era feriado ou não; por que estava o vizinho com a sua loja aberta, enquanto ele fechara a sua...



Osromeiros à Flandres antes de embarcarem

ROMAGEM DE SAUDADE AOS CAMPOS DA FLANDRES DE UM GRUPO DE ANTIGOS COMBATENTES PORTUGUESES

Um grupo de combatentes portugueses da Guerra de 1914-18, do qual fazem parte os srs. generais Ferrer, Martins e Couceiro de Albuquerque, e os srs. capitães Moura, Neves, e Silva, os antigos soldados José Simões Saraçama e José António Santos seguiu no sábado para França a fim de visitar os campos da Flandres onde lutaram há tanto com tropas francesas e inglesas.

Em todos os locais onde existiam núcleos de portugueses, monumentos ou motivos evocativos da campanha, os relictos da acção das nossas tropas se vão visitando, sabendo-se que as autoridades francesas, além da colaboração prestada conferenciando com os seus antigos comandados de França.

Na estação de Santa Apolónia compareceram a despedida os primeiros numerosos antigos camaradas e muitos senhores que oferecem a colaboração prestada conferenciando com os seus antigos comandados de França.

Os progressos nas aplicações práticas da ciência nuclear, e especialmente na construção de reactores, suscitaram o interesse dos autores do relatório, susceptíveis de levantar um problema extremamente grave de portabilidade internacional. Serem os que os empregos que implicam um perigo excessivo de exposição às radiações atómicas sejam reservados a pessoas que não sejam susceptíveis de ferir filhos.

Proceder de uma maneira geral, que todos os indivíduos possuam um «dossier» indicando a sua capacidade de exposição às radiações que não sejam as do ambiente.

Os autores do relatório julgam indispensável uma fiscalização internacional que estabeleça a limitação das fábricas atómicas, limitando o seu número e fiscalizando a quantidade de urânio e plutónio que se dá aos seus reactores.

Frise-se que a libertação de substâncias nocivas nem por qualquer modo ter repercussões nos outros países.

Frise-se que a libertação de substâncias nocivas nem por qualquer modo ter repercussões nos outros países.

Frise-se que a libertação de substâncias nocivas nem por qualquer modo ter repercussões nos outros países.

Frise-se que a libertação de substâncias nocivas nem por qualquer modo ter repercussões nos outros países.

Frise-se que a libertação de substâncias nocivas nem por qualquer modo ter repercussões nos outros países.

NOTÍCIAS DO ESTRAZUEIRO PODE TER NEFASTAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS FUTURAS GERAÇÕES HUMANAS QUALQUER AUMENTO APRECIÁVEL DAS RADIAÇÕES — concordam em afirmar os relatórios elaborados na Grã-Bretanha e na América

As Nações Unidas, 13 — Os investigadores do domínio da genética estão em grande atraso relativamente à física nuclear e, segundo o pouco que sabemos, qualquer produção apreciável de radiações que tenha acrescido de radiações já presentes no meio em que vivemos, pode ter repercussões sobre as gerações vindouras.

Esta é uma das conclusões fundamentais de um relatório elaborado pela Academia Nacional das Ciências, organização americana não governamental apresentado hoje na O. N. U. pela Delegação dos Estados Unidos.

O relatório consagra aos efeitos eventuais das experiências atómicas militares, o relatório diz que: «até à data as experiências radioactivas propriamente ditas, por consequente, propõem muito menos irradiação da população do que os tratamentos médicos baseados no rádio (especialmente raios X usados em cirurgias dentárias) são, por consequente, menos perigosos. Deste modo, enquanto que a radioactividade presente no meio actual é 4,3 roentgens e os raios X três roentgens, as experiências com bombas atómicas, se feitas no ritmo dos últimos cinco anos, só produziram uma dose de 0,1 a 0,5 roentgens.

Segure-se que certos empregos sejam reservados às pessoas não susceptíveis de ter filhos.

Os autores do relatório não observam mudança característica nas condições meteorológicas durante os primeiros anos da era atómica. No entanto, eles não excluem a possibilidade de as experiências atómicas poderem ter um papel de detonação provocando mudanças no regime dos ventos e das chuvas.

Os progressos nas aplicações práticas da ciência nuclear, e especialmente na construção de reactores, suscitaram o interesse dos autores do relatório, susceptíveis de levantar um problema extremamente grave de portabilidade internacional. Serem os que os empregos que implicam um perigo excessivo de exposição às radiações atómicas sejam reservados a pessoas que não sejam susceptíveis de ferir filhos.

NOTÍCIAS DE COIMBRA

DOUTORAMENTO — Terminou hoje as provas para professor catedrático da Faculdade de Ciências o sr. Dr. Fernando Pinto Coelho, que foi aprovado por unanimidade. As provas foram presididas pelo reitor da Universidade, sendo arguentes os srs. profs. drs. António Mendonça e António Coutinho. Comentou a lição o sr. prof. Jur Jacoph.

EXIBIÇÃO DE PARA-QUEDISTAS — Por iniciativa da Secção Aero-náutica da Associação Académica e Náutica, como parte do programa da «Queima das Fitas», realizou-se hoje, em Coimbra, um espectáculo inédito para os povos desta região e que levou aos campos da Giria enorme multidão que se serviu de todos os transportes colectivos. Estavam presentes autoridades locais, civis e militares.

Pelas 11 e 30, três aviões sobrevoaram o campo do Rolão, lançando dois para-quadistas, e, a seguir, outros, até 50. Tudo correu na melhor ordem, sendo apenas de lamentar a organização do serviço de trânsito.

CHEGOU A LISBOA o jornalista brasileiro dr. Carlos Lacerda

No paquete «Olimpia» chegou hoje a Lisboa, vindo de Nova Iorque, onde se encontrava há tempos, o jornalista e escritor brasileiro sr. dr. Carlos Lacerda, director do jornal «Tribuna», do Rio de Janeiro.

O sr. dr. Carlos Lacerda, que vem acompanhado da esposa e de um filho permanecerá no nosso País durante três meses a fim de concluir um livro iniciado nos Estados Unidos. Terminado aquele período regressará à capital brasileira.

DEPOIS DA MISSA, no fesso da Catedral, os convidados assistiram, numa tribuna, a demonstrações de adociação militar e educação física. No final foi servido um lanche no Museu Conde de Castro Guimarães.

A ESTRATÉGIA FRANCESA NA CAMPANHA DA ARGÉLIA ESTÁ EM VÉSPERAS DE GRANDE MODIFICAÇÃO

ARGEL, 13 — O Ministro-Residente francês, Robert Lacoste, confirmou para hoje as autoridades militares, para uma conferência importante da qual poderá resultar uma rápida mutação na estratégia da França, perante a rebelião argelina.

Espera-se que nesta reunião seja confirmada uma nova série de operações tácticas, decisivas, a lançar pelos franceses. A base da nova táctica envolverá uma profunda descentralização militar, com vista a permitir uma acção mais rápida da parte dos comandantes locais. E um dos objectivos mais importantes da nova estratégia consistirá na criação de unidades de «caça», compostas de mil homens e dotadas de grande mobilidade, para poderem exercer prontamente a sua acção de acção em todo o território argelino, em contraposição às violências dos rebeldes.

A táctica inicial das unidades de «caça» francesas, em dois primeiros grupos avançados, que estabelecerão um primeiro contacto com os bandos a atacar. Em seguida a esse contacto, os restantes elementos de «caça» deverão lançar-se à acção, até ao aniquilamento total do adversário.

No caso de serem necessárias operações globais, de maior envergadura, poderão agrupar-se três ou quatro unidades de «caça», para constituir um «grupo misto». (ANI).

RELACOES TURISTICAS ENTRE PORTUGAL E A REPUBLICA FEDERAL ALEMA

O Director-geral do Turismo da República Federal Alemã, sr. Dr. Arno Stals, e o chefe dos Serviços de Relações Exteriores do Ministério de Turismo, sr. Hans Seeckman, chegaram ontem a Lisboa, em visita oficial de alguns dias durante a qual serão hóspedes do S. N. I. descaçaram-se hoje a Nazaré, Alcobaca, Estarreja e a outros pontos desta zona de interesse turístico. A sua visita tem por finalidade o desenvolvimento das relações entre Portugal e a Alemanha.

Além das individualidades percorreram amanhã de parte da manhã, a região de Sesimbra, Palmela, Setúbal e Arrábida, e a tarde têm uma reunião no S. N. I. com o sr. Dr. Jorge Felner da Costa, chefe de Reparação do Turismo, para apreciação conjunta de diversos problemas a considerar no sentido do desenvolvimento das referidas relações. A noite, visitam o Pavilhão da Alemanha da Feira Popular.

PARTIU DO SUEZ ESTÁ MANHÃ o último soldado britânico

PORT SAID, 13 — O último soldado britânico saiu esta manhã do território egípcio depois de ter assinado o documento pelo qual entregou à Marinha egípcia o gabinete ministerial britânico de Port Said, a Imprensa egípcia celebra hoje a «libertação do território», depois de 74 anos de ocupação.

Esta manhã, sem qualquer cerimónia, o general Lacey desceu do seu quartel-general flutuante ao cais de Port-Said, onde o aguardava um grupo de oficiais egípcios. Depois das saudações recíprocas dos generais egípcios e britânicos, este último subiu a bordo do «Evans Gibbs», já com as caldeiras acesas, seguindo o navio para a entrada do canal de Suez, com rumo a Cábre. Quando a bandeira britânica da «Navy House» último indício de uma ocupação de três quartos de século pelas forças britânicas do território egípcio, foi entregue ao comandante britânico a fim de ser guardada na igreja anglicana de Port Sa. d. — (F. P.).

NOITE DE SANTO ANTONIO A festa tradicional da gente moça

NOITE DOS DERRIÇOS — NOITE DOS NAMORADOS — MUSICA DE CAVALLINO — CHARRAS GAIAS — FOGUEIRAS, ALGACHOFRAS, CRAVOS E MANJERICOS, BALOES E ARGOLINHAS — ASSIM ERAM OS ARRAIAIS DE ENTÃO!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA manteve o castiço da época, mas estilizou, embelezou e engrandeceu

Um cenário que é um conjunto de beleza e arte, decorações originais, focos luminosos, néons, luz a jorros — MUSICA SONORA — MUSICA DE COBETO — BAILARICO, FADO E BESANCINES — CASAS DE REPARO, ADEGAS, BOTEQUINS, CARROCEIS, GRANDE RODA, WATER-CHUTE, BARRACAS DE TIRO, DE PIM-PAM-PUM E TOMBOLAS — AS 15 HORAS ABREM OS PORTOS PARA O MAIOR E MAIS OSTENTOSO ARRAIAL DA CIDADE — POR 1\$00 — UMA NOITE INTEIRA DE FESTA E ALEGRIA

LER NA 13.ª PAGINA BOLSA DE IMÓVEIS E MERCADO DE AUTOMÓVEIS NOVAS SECÇÕES DO «DIÁRIO POPULAR»

FALTA DE SINALIZAÇÃO numa passagem do Caramão da Ajuda causa vários desastres

O sr. F. Martins, nosso prezado leitor, escreveu-nos pedindo-nos que chamemos a atenção das autoridades competentes para o perigo que constitui, nas vias movimentadas, a falta de sinalização adequada que fica junto ao Caramão da Ajuda.

É a falta de sinalização que causa os vários desastres que ocorrem nas vias movimentadas, a falta de sinalização adequada que fica junto ao Caramão da Ajuda.

UMA CRIANÇA abandonada em Estremoz

EVORA, 12 — No portal do prédio n.º 13 do Largo de S. José, em Estremoz, foi abandonada dentro de uma caixa, uma criança do sexo masculino, que aparenta dos seis meses de idade. Foi o locatário do prédio, sr. João Rodrigues Mânica, que deu pela criança, por a ter ouvido chorar, tendo-a entregue a um agente da P. S. P. O bebé foi confiado aos cuidados das religiosas do Hospital da Misericórdia e foi baptizada na Conservatória do Registo Civil local, tendo recebido o nome de José Nuno, o primeiro por inspiração do nome do largo onde foi deixado e o segundo por evocação de D. Nuno Álvares Pereira.

A filha daquela cidade não efectuou diligências para a descoberta da desnaturation mãe.

VINHOS GAZEIFICADOS SURPRESA BREVEMENTE NO MERCADO

EXIJA FLIT RECUSE SUBSTITUICOES

Advertisement for FLIT disinfectant. It features a large illustration of a woman in a hat and dress, looking towards the viewer. The text reads: 'AVISO AOS CONSUMIDORES DO FLIT. É o momento de principiar a usar FLIT, para destruir moscas, mosquitos, traças, etc., mas é também a altura de lembrar a todos os consumidores que FLIT não se vende avulso. FLIT só se vende nas latas de origem. Seladas, com o conhecido soldado FLIT.' Below the illustration is a small image of a FLIT product box.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIOES DA TAP

PARABENS PARA VOCÊ



Minha mãe está sinceramente contente pelas vossas recomendações.

Pela minha parte sinto-me satisfeíssimo por me ter indicado ADAO CAMISEIROS. São muito atenciosos, trabalham bem e este meu casaco e calça sport são de muito bom gosto.

Até logo e obrigado

238, Rua Augusta, 240

EXCURSÕES

Isidoro Duarte

Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

FÁTIMA MISSA

DOMINGO, 17 DE JUNHO
Visitando: BATALHA, ALCOBACA, NAZARE, S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA
PREÇO: 80\$00

VILA VICOSA ÉVORA

DOMINGO, 17 DE JUNHO
Visitando: PALACIO DUCAL e CIDADE MUSEU
PREÇO: 80\$00

MADRID—CORDOBA SEVILHA

VISITANDO
Escorial—Toledo
Aranjuez
De 21 a 30 de Junho-Julho
Agosto e Setembro
PREÇO: 500\$00

FEIRA DE S. JOÃO

— EM —
BADAJOS
DE 24 a 27 DE JUNHO
PREÇO: 150\$00

MADRID ANDALUZIA-TÂNGER

De 4 a 19 de Julho
Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TÂNGER, CADIS, SEVILHA, ARACENA (Grutas), etc.
PREÇO: 700\$00

Galiza—Costa Cantábrica S. SEBASTIAN—MADRID

De 5 a 20 de Julho
Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BILBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS, MADRID
PREÇO: 700\$00

Programas, informações e inscrições:

Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarros)
Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3 LISBOA



Uma obra prima da arte de destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

RADIO NOVOSONIC

PHILIPS

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

Pais & Natalino, Lda.

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO 148
TELEFONE 74 21 20 LISBOA

ÁGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal
Uma das melhores do Mundo
Muito rádio-activas — Muito fluor-retadas
Asmas — Bronquites — Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estômago — Fígado — Tratamentos da pele e de beleza
GRANDE HOTEL DA TORRE
Distinção e elegancia
HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS
Económico
PENSÃO DA TORRE — Muito confortável
Telefone: Lisboa, 47588, ou Torre, 4

PENSÃO DA PRAIA DO BALEAL

(ATOUGUIA DA BALEIA)
REABRE EM 1 DE JULHO
INFORMA: LUDGERO LOPES — PENICHE

NSU

Soc. Lusolanda, Lda.
STAND NSU
VISITE O NOVO STAND NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Já vais aí?

Pudera! Vai de prima

SHERLOCK HOLMES

O CLUBE DOS BRINCAIHOES

FOLHETIM POLICIAL POR SIR A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes e o seu amigo, o dr. Watson, ficam preocupados por causa da publicação de um singular anuncio.

Sherlock Holmes

CUMpra o meu plano e SEREMOS MILIONÁRIOS!

SPAUDLING! SEM PRE ATRASADO, COMO DE COSTUME!

DESCULPE, SR. WILSON! DA LICENÇA QUE VA' REVELAR ALGUMAS CHAPAS NA CAVE?

F. GIACÓIA 3-2

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

SO TEM CALOS QUEM QUER

SO TEM CALOS QUEM QUER

SO TEM CALOS QUEM QUER

Distribuidor: Canal: Farmácia do Intendente, 50 — Lisboa
No Porto: Castilho & C.
A' venda nas Drogarias da R. da Prata — R. da Palma, 7-A e R. Jardim do Regedor. Farmácia Portugal — R. Augusta, n.º 218, e Farmácia Algarve, Av. de Roma, 7-B

Normal DA MANHÃ

O sr. dr. Ulisses Cortês, Ministro da Economia, recebeu ontem, no seu gabinete, várias individualidades interessadas no desenvolvimento do indústrias de azotados, para lhes dar conhecimento do seu recente despacho sobre tão importante problema e os benefícios que dele resultam, incluindo a ampliação da indústria de azotados, no Plano de Fomento, e a execução do programa que foi definido realizarem-se já vários trabalhos para melhor equilíbrio das instalações fabris das unidades do Amónico Português e do União Fabril do Azoto. Ao mesmo tempo, concluiu-se a montagem de fábrica da Companhia de Fornos Eléctricos em Carnos de Senhorim. Para completa realização dos empreendimentos delineados pelo Governo, em 1.ª fase do programa, fulture a ampliação da fábrica de Esterco, elevando a sua actual produção de 25.000 toneladas de sulfato de amónio, anualmente, para 70.000 toneladas, com base no fabrico de hidrogénio químico.

Aquele membro do Governo, a propósito, preferiu um discurso de alto interesse, através do qual se referiu ás pro-

NECROLOGIA CRITÉRIOS

Para o cemitério do Estoril foram conduzidos esta tarde, com grande acompanhamento, os restos mortais do conhecido livreiro-editor Ventura Abrantes, que viveu faleceu, respectivamente, com 73 anos na sua residência, Travessa de Oliveira, 1, naquela localidade, tendo-se encaregado dos serviços fúnebres a Agência Mago.

O finado, que era natural de Oliveira, foi uma curiosa figura de patriota, só tendo querido ter a nacionalidade portuguesa por entender que era português aquela vila. Fez várias conferências sobre o assunto e fundou por isso, o Grupo dos Amigos de Oliveira. Foi alvo de várias homenagens, entre as quais a que há 22 anos lhe prestou a vila de Marvão, e como editor publicou, além de muitos outros, trabalhos do prof. Egas Moniz e o monumental «In Memoriam de Camilo».

Ventura Ledesma Abrantes, de seu nome completo, era casado com a sr.ª D. Maria Esperança Alvorado Peres Abrantes, pai das sr.ªs D. Marcelina Abrantes e D. Luísa Abrantes, e padrao das sr.ªs D. Maria Martinho Mira e D. Maria Martinho Campos.

(Continuação da 7.ª pág.)

do sonho dum poeta crente, ou de um artista e o artista a obra. Duado excepcionalmente, Frei Angélico, o Artista, dum sentimento de ambiente, dum zelosa actualização e dum composição com grande poder de síntese. Tudo isto se conjuga para nos transmitir, plausivamente, a sua grande mensagem mística, em cor.

Como finalidade, a expressão e a emoção predominam sobre a perfeição da forma da realidade imediata. Conhecimento e compreensão dos mossiologistas românicos são os seus antecedentes.

Podem dizer que não desenha rigorosamente. Mas não é essa a sua preocupação, pois não lhe interessa o contacto com a realidade. Mas o que não lhe podem negar é a sua obra genial e fecunda, as suas histórias simples e poéticas. Ele é o pintor por excelência do Cristianismo, preocupado sobretudo em confiar em ecócos simples, desenhando do apuramento da forma, os Evangelhos as suas histórias e os seus mistérios, missão em cor só similar à missão do Povo de Assis de S. Francisco.

Nasceu Frei Angélico—Fr. João de Ezele—em meados do séc. XIV, em Mugello, e morreu em 1455.

Ninguém melhor que ele explicou a arte de criar, a técnica do sofrimento resignado pela fé, a beatitude dos eleitos. E tudo isto com o mínimo de elementos: cor e desenho. A cor alizge, com os pontos tons que emprega, uma escuridão que encanta. Ele não precisou de uma paleta rica em cores para nos transmitir toda a poesia da vida de Jesus, da vida da Virgem, da alegria da criação ou do chamado ao mundo.

Para nos transmitir toda a grandeza do Senhor e da Fé não precisou dos grandes espaços, porque com poucas, na capela de Assis, conseguiu, sabia realizar em pequenos quadros as proporções dum grandeza rara. Ainda aqui a emoção super a forma.

Quem não conhece as reproduções da *Fuga para o Egipto*, em Anuncição, a *Entrada de Jesus em Jerusalém*? Quando se chega a Florença, à procura destas grandes composições, que pertencem a uma série de 36 quadros sobre a vida de Jesus, encontram-se encolourados aos seus em cada caixilho, e mesmo es-

A «JEIRA DE DEUS»

(Continuação da 1.ª pág.)

Miscerilhões, Bombosco Voluntários, Cortijos de Orendas...

Nas povas portuguesas das terras de Santa Cruz, Beneficências, Gabinetes de Cultura...

Associações só nossas, só portuguesas, civicas, patrióticas, humanistas...

«Devemos ser contemporâneos da criação de uma outra que surge de um facto simples e de palavras simples, em termos de um desaque de lavadores, apostados na melhor cultura própria de campos seus, levou ao lançamento da ideia de se institucionalizar esse desaque em prol das Misericórdias ou dos seus hospitais e hospícios.

Institucionalizar como? Segundo leio no «Diário Populares», pretendem-se levar os proprietários rurais a consagrar, na propriedade das suas possessões, um talha—campo, leira ou recanto das suas herdades à cultura de cereal que deverá ser colhido para ajuda do sustento daqueles hospitais e hospícios.

A esta instituição civica, a essa voluntária e portuguesa beneficência organica chamar-se-á *Jeira de Deus*.

Jeira é palavra vinda do latim e que a sua raiz é *fuga* ou, seja, aquilo que vive ou foge.

E, em linguagem viva do povo, é terra lavrada e semeada de que ha-de colher-se o pão.

Retirando-o do património próprio e levando-o a voluntariedade para o das obras de Misericórdia—ele sera, ele será, em verdade, o pão de Deus!

Jeira de Deus—é uma ideia que tem de cair nos corações de proprietários rurais como eles querem que a terra receba as sementes das suas jeiras.

Jeira de Deus—é uma ideia que o «Diário Populares» tem de apregoar, anunciar, apoiar, na sua missão de grande semeador.

O silêncio diante do Bem que carece de nós—é activo; importa responsabilidade, mereço repellido.

O «Diário Populares» não limitará ao arquivo do seu registo a comunicação ao publico da ideia generosa e viável da *Jeira de Deus*.

Senhor Director:

—Os seus leitores esperam que nas colunas do «Diário Populares» reserve um rectângulo... visível para nele se fazer a propaganda da *Jeira de Deus*.

Ele será como a terra semeada, ele será afinal e talvez uma verdadeira e fecunda *Jeira de Deus*.

De V. Ex.ª com a maior consideração—A. C.

Em Lisboa

Teve alto interesse a conferência que, no Palácio Foz, sobre as actividades do Museu Nacional de Arte Antiga, de que é director há anos. Na sua exposição referiu-se a história daquele departamento, ao impulso que lhe deu José de Figueiredo durante os anos que ali esteve e ás melhorias que tem recebido ultimamente, merecê dos auxílios que os Poderes Publicos lhe têm dado.

Na Assembleia Nacional, o sr. Pinto Barriga voltou a apontar a falta de cumprimento da matéria legal das portarias que obrigam os organismos corporativos a enviar estatísticas e de contabilidade àquela Câmara.

No Estrangeiro

Foi oficialmente anunciado em Washington que o general J. B. Estabrook, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Portugal, chegará àquela capital no sábado, para conferenciar com oficiais do Exército e da Marinha.

Dez cadetes portugueses, acompanhados por dois oficiais da mesma nacionalidade, chegaram a Leze-escola de Cromwell, em Lincashire, onde hoje passaram o dia, travaram relações com os cadetes ingleses e se familiarizaram com a rotina diária da famosa Academia Militar.

CRITICA LITERÁRIA

(Continuação da 7.ª pág.)

dados com um merecido esquecimento, o autor mostra-se na fase de incubação que só ganha em processar-se fora das vistas do publico.

Cruz de Fogo é—digamo-lo por respeito ao autor—um livro extemporâneo.

Se J. Nunes Rollo, quisesse, num futuro proximo, limitar-se ao conto—o que não parece deduzir-se da sua disponibilidade de vocações, pois anuncia um romance e um livro de poemas dir-lhe-íamos que lesse com afinco os autores do genero, que os há dos melhores na nossa lingua, e procurasse transportar os ensinamentos colhidos na leitura a uma concepção de vida mais actual do que a que se detuz de alguns dos seus contos de agora.

J. P. de A.

A HOMENAGEM A JULIAO QUINTINHA

Como já foi anunciado, um grupo de colegas, amigos e admiradores do escritor e jornalista Julião Quintinha vai prestar-lhe homenagem, em sessão publica, que se realizará, na noite de 15 do corrente, no salão da Sociedade Nacional de Beles-Artes, por motivo de quele grande colega ter deixado a sua actividade como profissional da Imprensa Brasileira e sr. dr. Joaquim Manso, director do nosso prezado colega «Diário de Lisboa» e usário da palavra os srs. prof. Hernani Cidade, António Sérgio, Cristiano Lima e Diogo de Macedo que focarão a personalidade de Julião Quintinha, respectivamente, como homem, como crítico de arte e como jornalista.

Serão lidas palavras propositadamente escritas pelo dr. Fidelino de Figueiredo. Algumas figuras marcantes do nosso teatro de declamação farão a leitura de trechos da obra literaria do homenageado e de uma mensagem dos jornalistas e homens de letras do Porto, de que será portador o nosso colega de imprensa sr. Jaime Brasil.

A Julião Quintinha será oferecido um objecto de arte evocador da sua estrea literaria.

JOGOS FLORAIS

(Continuação da 7.ª pág.)

nhos, de João Augusto Lopes Bastos, e «O jardim de Mariana», de D. Almeida de Matos e Silva.

Paleta radiofonica; Não foram atribuidos premios.

O júri constituído pelos srs. António Luis Cajão e Virgílio Lopes de Carvalho, atribuiu o 1.º premio da Canção Popular sobre motivos ribatejanos ao trabalho «Namorados do Ribatejo», do coronel Jorge Mário Melo e Castro Sousa. (Cruz e Sousa).

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL

no Café Leitão

REUNIÃO FESTIVA DE EMPREGADOS da Mobil Oil Portuguesa

Os empregados da Mobil Oil Portuguesa que completaram 30 anos de serviço festejaram, anteontem, o acontecimento. Depois de rezar dezoada missa por alma dos seus antigos colegas, foram recebidos pela Administração da Mobil Oil, tendo o sr. Andrew Marchock felicitado aqueles funcionários e agradecido a sua colaboração. Em seguida, dirigiram-se em automóvel para Peniche, onde se realizou um almoo de confraternização.

Facto o almoo, uma comissão de empregados da Mobil Oil Portuguesa cumprimentou o presidente da Câmara Municipal de Peniche, sr. António da Conceição Beirão, e o senhor do Jardim do Casal de Santo Huberto, na Praia da Areia Branca, foi oferecido a todos os excursionistas um «Vinho de Honra».

REUNIÃO FESTIVA DE EMPREGADOS da Mobil Oil Portuguesa

(Foi agora restaurada dos numerosos anos sofridos nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, que a pouco e pouco a pintura se tornava a cada vez definitiva, e que foram aqui repintados pela mesma técnica pelos laboratórios vaticanos, sob a orientação do Prof. Cosm. D. R. de Gamba).

Comemorou no ano findo a Itália o quinto centenario da morte do grande pintor Beato Angélico com uma grande exposição retrospectiva, em primeiro, em Roma, nos Museus Vaticanos, incluindo as pinturas e fresco da Capela Vaticana de Nicolau V; depois, em Florença, em S. Marcos, incluindo todas as pinturas a fresco deste convento. Nesta exposição se reuniram quase todos os seus trabalhos espalhados pelos museus do mundo. Mas a de Florença reuniu a maioria dos seus trabalhos, pois só tinha a menos que a de Roma os frescos da Capela de Nicolau V, e a mais todos os frescos do Convento de São Marcos.

Ainda hoje há muitas pinturas a data em que foi feita a grande composição do Calvário, na sala do capitulo do Convento de São Marcos, se antes da sua partida para Roma, se no regresso a Itália é importante a identificação da grande quantidade de frescos que se encontram nas celas do andar superior. Antes, não teria tido tempo de fazer todas as pinturas do convento, se o Crucifixo é restaurado depois, também o são as celas, que até agora têm sido atribuidas exclusivamente a discípulos seus.

Mas o importante, para nós, é existirem em Itália pinturas até pelo seu céu vermelho, embora saltemos não ser a sua cor original, mas a preparação para receber o elaps-lazulis que, com o tempo, caiu.

ANTONIO-LINO

Finíssima guardante elha

KROHN

TONEL 27

CURSINO COSTA

BRANDY

FESTA DE BENEFICENCIA NO CINEMA PARIS

No Cinema Paris realiza-se amanhã, ás 18 e 30, uma «matinée», para maiores de seis anos, com a exhibição do filme «No mar das Galapagos». O produto da festa, destinada a favor dos pobres da freguesia de S. Mamede.

Fluore

DINHEIRO S/AUTOMOVEIS em menos de 1 hora MÁXIMO SIGILLO

HIPOTECAS S/ PROPRIEDADES do juizo de lei transações em 24 horas

14 R. Passos Manuel - PORTO LISBOA

Telefones: 27011-28721 Telef: 21391-30257-Rossio-3

Os funcionários da MobilOil com mais de 30 anos de serviço

Aqua quente qualquer hora com CILINDRO ELÉCTRICO

IRIS

INDUSTRIAS VOUGA

SOCRES E IRMÃOS, L.P.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DO VOUGA (ASSOCIADA)

PRAGA DE S. FILIPA DE S. CARLOS, 81 BORDO

AZITES MOAGENS MASSAS Alimenticias

É um lapis para todos os fins

Lapis

BRANDY

PROPRIEDADES

electrico



DISCOS

PARA AS FESTAS DOS SANTOS POPULARES

NOVIDADES

- GRUPO FOLCLORICO DE BEM Arrastadinha — A velha MQ 180
- GRUPO DE CANTAS E CRAMOIS (Cinfães) Malhão de Cinfães — Cravo Branco MQ 181
- RANCHO DE OLIVEIRA (Arcos de Valdevez) Ramo de Oliveira — Cantinho de Portugal PM 108
- RANCHO DAS RENDILHEIRAS DA PRAÇA (V.ª do Conde) Vira da tradição — Pr'ra Romaria PM 109
- LILIA MARTINS e ANGELO FERNANDES Cantiga de S. João — Viradinho da Maia ML 193

OUTROS ÊXITOS

- MARIA CLARA Grande Marcha de Lisboa — Marcha da Madragoa PM 103
Marcha Nova — Senhora de Aicame PM 102
- CELESTE RODRIGUES Marcha de Alfama — Marcha do Alto do Pina PM 104
- MARIA MANUELA Mouraria em festa — E assim a Mouraria ML 175
- FERNANDA PERES Marcha do Bairro Alto — Marcha de Benfica MQ 174
- LEONIA MENDES A Alegria de Lisboa — A mania do cinema PM 25

EM GRAVAÇÕES



COLUMBIA



A VOZ DO DONO



PARLOPHONE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97
LISBOA



A CAMA NÃO PODE SER
UMA TORTURA!

SABER DORMIR... É SABER VIVER!
EIS UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO PELO
COLCHÃO DE MOLAS



Bonsons

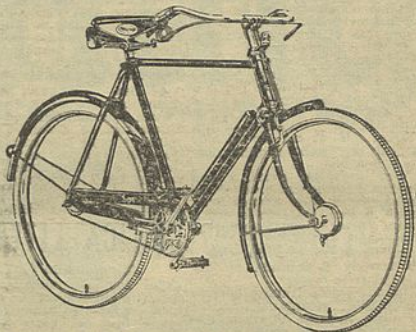
Patente de Invenção Marca Registrada

5 anos de Garantia

Colchoaria Bonsons

Especializada em colchões de molas
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame
Rua da Academia das Ciências, 2-1 o 2-K
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 2 5759

RALEIGH



Construída no mais moderno e maior fábrica de bicicletas do mundo, a bicicleta Raleigh será sempre o vosso orgulho. Não pode considerar-se uma bicicleta completa a que não estiver equipada com caixa de corrente, com mudanças de 3 ou 4 velocidades (Sturmey) e com instalação eléctrica.

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
ARMANDO CRESPO & C.ª
R. DO CRUCIFIXO, 116 A 124 - LISBOA - TEL. 2 7087
DISTRIBUIDORES NO NORTE DO PAÍS
CRESPO & BORGES, LDA.
R. CANDIDO DOS REIS, 95 - PORTO - TEL. 2 2259

DESPORTO

(Continuação da 5.ª pag.)
Latina, cujos desafios se efectuaram à noite, no Estádio da Azenha, em Milão: 27 do corrente, Milão-Benfica; dia 28, Biabao-Olympique de Nice; dia 30, Pina para os terceiro e quarto lugares; 1 de Julho, Final para atribuição da taça. — (F. P.).

Os portugueses nos Jogos Olímpicos Equestres

ESTOCOLMO, 13 — Na segunda fase — Resistência — da «Prova dos Três Dias» dos Jogos Olímpicos Equestres, quase todos os cavalos terminaram a prova, com lesões de maior ou menor gravidade, e o veterinário olímpico, capitão Erik Furuby, teve que empregar todos os recursos da sua equipa de técnicos para assistir aos animais, cansados do longo percurso através de terreno que as churruadas persistentes de ontem e de noite tornaram particularmente difícil.

A equipa portuguesa teve a sua primeira desclassificação, devido ao facto de o capitão Alvaro Sabbo, no «Martes», ter sido eliminado por ultrapassar o bonus de 7,28 pontos dado na prova de Resistência. Até esta altura, são já dez as equipas eliminadas da prova França, Espa-

lha, América, Roménia, Turquia, Finlândia, Dinamarca, Bulgária e Suécia — afirmando os portes estar a assistir-se, este ano, a mais dura das competições olímpicas desta espécie até hoje realizadas.

Na classificação de hoje, os cavalheiros portugueses conseguiram: capitão Fernando Cavaleiro, no «Martes», 5 m. 57,9 s. e o capitão Alvaro

Sabbo também no «Martes», 5 m. 48,4 s.

O melhor conjunto de provas, até agora, pertence ao sueco Petrus Kallstrom, que está a cobrir da classificação geral com 46,53 pontos. — (ANI).

Fernando Stock completou a «Volta á Europa», em automóvel

HANOVER 13 — Já se encontram nesta cidade as 14 equipas «sobreviventes» das 40 que largaram para a «Volta á Europa» em automóvel.

A equipa portuguesa comandada por Fernando Stock, já tem, pelo menos, um prémio: o da classe de desporto, na sua categoria, pois foi aquele o unico carro que se conseguiu manter na prova até final.

Só mais tarde serão publicadas as classificações em vista das penalizações sofridas por cada equipa concorrente. — (ANI).

EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES DISTRITAIS NOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS

A inauguração da Exposição das Actividades Distritais nos últimos 30 anos na antiga Direcção de Finanças, efectua-se depois de amanhã. Amanhã, às 14 horas, realizar-se-á a visita expressamente dedicada á Imprensa.



DINEL

Telefone 847976

MODERNO INSTITUTO DE BELEZA SANTA MARIA, Rua Entre-Campos, 50, r/c, telefone 774747, sob direcção artística da cabeleireira LINA, executa seus trabalhos c/ Produtos de Beleza Dinel «DINEL», vitamínado, para a saúde e beleza dos cabelos

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na secção administrativa da P. S. P. encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Um gorro com emblema desportivo; um garrafão com vinho; uma caneta de tinta permanente; duas quantias em dinheiro; dois sapatos de criança desmanchados; um embrulho com arpolas; um braço estabilizador para automóvel; uma marmita; uma ponta de tubo de escape; um tampão de depósito de gasolina; uma chave e um lenço; dois porta-moedas com dinheiro; um boné da Mocidade Portuguesa; uma pulseira de ouro; um caderno de exercícios de Matemática; um afixador de peço, para senhora, em ouro; um saco de rede; duas carteiras de homem, com os cartões de Mário Gonçalves N. Mota e António Branco; dois bocados de chita e um novelo de linha; um cartão em nome de Eduardo Heider Mota de Jesus; uma saca com trapo velho; uma luva de senhora; três estojos com óculos; uma moleta de porta de automóvel; uma chapa de registó do automóvel n.º GB 14-05; uma pulseira de ouro, achada em Novembro de 1954; e uma chave tipo «Yale».

1-7 Seven-Use-Cream

ANIVERSÁRIOS DE RUÍ NO



Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

VENCIOS

Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

VENDE

* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.º o «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5-5-A.

* FURGONETA Fordson s. 16, ex.º fechada, de 600 kg., ótimo estado, barata. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

* CITROEN 15 H. P. de 1950, impecável, 15 contos. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

HEINKEL

* DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

* HANOMAG, s/ 18, 1.600 quilos carga. Rua José Falcão, 57-B.

OFERTAS MAQUINAS - T. S. E.

* REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos grátis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 73, 1.º

* C/ garantia, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

* Triot MATADOR, a melhor máquina alemã para tricotas automaticamente, fantasias e cancelados. Demonstrações e vendas, C.ª V. PEDRONE, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

RÁDIO TELEVISÃO

Garanta o seu futuro, matriculando-se no Curso de Rádio por correspondência à base da prática, que pode tirar em sua casa. Preços de 800\$ a 4.500\$ (conforme o material). Peça folhetos grátis ao Inst. Rádio Televisão—Rua Ivens, 44, 3.º—LISBOA.

* SINGER, 2.º mão, R. M. Andrade, 44.
* SINGER para desmanpar. Resposta a este jornal ao n.º 657.

WECA-RÁDIO Caxina!

O RECEPTOR DE RÁDIO QUE É UM NOVO IM- NO MUNDO DO SOM

PAFF

A MELHOR MÁQUINA DE COSTURA

As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR. PODEM SER ENDEPERÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42. COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67.

STAND Nash

AUTOMOVEIS PROVENIENTES DE TROCAS

B. M. W. 6 cilindros
NASCH RAMBLER (FARINA)
NASCH AMBASSADOR, 4 portas
VAUXHALL 4 cil. S/15
STANDARD 14 H. P. S/13
JAGUAR 3 L 1/2
CITROEN 11 H. P. S/15
CITROEN 15 H. P. S/16
FIAT 1100 S/10 N.
DENZEL 1200 Super

Facilidades de pagamento e trocas

Auto Portuguesa, Lda
R. RODRIGUES SAMPAIO 50-A TEL. 47496

PARA ANÚNCIOS Urgentes

UTILIZE O SERVIÇO TELEFÓNICO DO DIÁRIO POPULAR
QUALQUER TEXTO COMUNICADO PARA OS Nossos ESCRITÓRIOS DELO TELEFONE Nº 29533 ANTES DAS 15 HORAS SAI NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

AGENDA do leitor

Efemérides

QUARTA-FEIRA, 13 Santo António de Lisboa
1231 — Morre em Pédua, com 36 anos de idade, na Ordem de S. Francisco, o grande Doutor da Igreja e o mais universal dos portugueses, Santo António de Lisboa.

Farmácia de serviço esta noite

TURNO J — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Berne (Del.), avenida de Berna, 44-A (Telef. 775959); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-123 (Telef. 770332); Ribeiro, Cam-pom Grande, 138 (Telef. 774922); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C (Tel. 776311); Nova Lisboa, rua 59, 12, sítio do Alvalade-Areco (Telef. 772712); Lusitana, avenida de Roma, 18-A (Telef. 725443); Languent, Lda, avenida da República, 55-A (Telef. 772152); Fonseca, largo D. Estefânia, 4-3; Ascenso, rua 27, 41; Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Freitas, rua Zófimo Pedroso, 11-12 (Telef. 391136); Mariz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703); Bonha, estrada de Chelas, 175-176 (Tel. 391683); Cruz de Malta, largo do Chafiz de Dentro, 36 (Telef. 23328); Almeida Dias, largo da Graça, 39-A-39 (Telef. 683009); Dátton, avenida Montinho de Albuquerque, RSV (Telef. 843571); Pais, rua Carvalho Araújo, 156 (Telef. 723955); António, Lda., avenida Almirante Reis, 83-B/C (Telef. 481703); Guerra, rua Andrade, 22-36 (Telef. 845313); Ronil, rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Telef. 434388); Urbano de Freitas, rua S. Iva Carvalho, 1-9 (Telef. 682358); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664699); Heriberto, rua de Pedrouços, 50-52 (Telef. 610260); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 22 (Telef. 538256); Botânico-Química, Lda., rua de Nogueira, rua de Alcantara, 5-A (Telef. 637563); Mical, rua de S. Bento, 10 (Telef. 662162); Neves, Rua, rua da Bela Vista, à Lapa, 37 (Telef. 661251); Agreana, largo do Conde Barão, 2 (Telef. 651320); Gonçalves, Lda., rua da Bossa, 176-178 (Telef. 328871); L. 14 Magalhães, rua de Santa Marta, 15-A/B (Telef. 46490); Formosinho, praça dos Restauradores, 18 (Telef. 30927); Nor-tal, rua da Prata, 220 (Telef. 21342) — A.

Atas de 1956

* CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Flatwood, rigorosamente novo. Recebe troca, STAND ABRANTES Av. Ant. José de Almeida, 34.

* MOTO Harley, 5 H. P., perfilado estado, 5 contos. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

* CITROEN 11 H. P. de 1951, em rigoroso estado de novo. Fac. troca e pag.º. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

* CADILLAC, s. 17, em rigoroso estado de novo, muito em conta. Fac. troca e pag.º. Rua Maria 50 (aos Anjos).

* SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestabilizador «TRIPLEX» para-brisas dá-lhe protecção em caso de acidente. Seja providente: dê a mão à palmatória aplicando-o no «ESPELHO VIÓRIA», R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772314.

AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que tem um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilita o pagamento. Rua Carlos Mardel, 5-5-A.

AUTOMOVEIS

SIMCA ARONDE	S. 20
AUSTIN SOMERSET	S. 19
MORRIS MINOR	S. 18
PEUGEOT 203	S. 17
VAUXHALL 4 cil.	S. 18
OPEL OLYMPIA	S. 16
HILLMAN	S. 14
PREVEZ	S. 14
ANGLIA 8 H. P.	1947
CITROEN 11	1946
FORDSON 600	S. 16
FORDSON 300 kg.	S. 15

FAC. PAG. E TROCA
Av. João Crisóstomo, nº 13-A

MAGNET MARELL

EQUIPAMENTO ELÉCTRICO PARA O SEU AUTOMÓVEL
PRAÇA ALEGRIA, 52

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMOVEIS E AUTOMOBILISTAS

Trata-se rapidamente, segura e em boas condições de preço.
CERCEL Lda. - Tel. 53442 - Lda. - Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º

BOLSA E IMÓVEIS

COMPRAS

* PARA COMPRA ou VENDA consulte sempre A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º. Lisboa. Sucursal: Praça da Liberdade, 12, Porto.

* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. prt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.

* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. prt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

VENDE

* QUINTA de recreio próx. Arrábida casa habitação moderna e acolhedora água canalizada quente e fria, luz eléctrica, telefone, «chauffage». Jardim horta pomar e 4 ha terreno povoado árvores crescente rendimento. Garagem várias instalações. Vende-se com todo o recheio e pronta a habitar. A 29 kms. Lisboa. Situação privilegiada. Quinta «O Cortiço» Aldeia Piedade Azeitão.

* POR 500 CONTOS: Facilitando-se 150 contos à Caixa, em Almada, 8 inq., e rende cerca de 41.000\$90. Isetno 6 anos. Vende a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (ângulo do Rossio), Telef. 24524.

* POR 750 CONTOS: Próx. Av. 23 de Maio, bons acabamentos, escada em pedra, 4 pisos, etc., rende 32.000\$. Isetno 6 anos. Vende a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (ângulo do Rossio), Telef. 24524.

* MAGNIFICO PREDIO ao Jardim Zoológico a render cerca de 72.000\$. Todas as comodidades modernas. Óptimas divisões. Preço e escritura: 1.050 contos. PREDIAL LUSITANA, Av. da República, 12-1.º E.

* TEM V. EX.º PREDIOS a construir? Para a colocação de vidros não deixem de consultar a casa especializada neste género de trabalhos VITOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C. Telef. 772314

CASAS alugam-se

* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 1 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.

* NA AVENIDA GOMES PEREIRA, N.º 51-3.º. Renda 70\$000. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º — Telef. 24446.

* EM QUELUS, rendas de 400\$000/470\$000. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 24524.

VALE DE AZARES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Vale de Azares, em ligação com a estação de Celorico da Beira.

No Despacho Central instalado nesta localidade aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pelo camionagem combinada.

NÃO!! NÃO!! NÃO!!

NÃO HÁ CONFUSÃO POSSÍVEL

A FIDAL é uma Organização Técnica de Construções Cívicas especializada em obras de reparação e conservação de andares, fachadas de prédios, etc., e põe ao dispor de V. Ex.º os seus serviços que, pela sua eficiência, lhe dão a certeza de bem servir.

Esta organização informa de que possui uma secção de Compra e Venda de PREDIOS, alguns com juros que vão além de 9% no CAPITAL.

A maior Empresa do género com organização inédita, oferece a V. Ex.º a eficiência dos seus serviços e Honestidade em todas as transacções.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES FIDAL, LDA.
Avenida da Liberdade, 164 — Telef. 268384

IMPORTANTE, RICO E INVULGAR

Leilão

Fino mobiliário, fabricação das acreditadas casas Alcobia e Venâncio Nascimento, do Porto, e de autênticas preciosidades, bronzes assinados, figuras em mármore de Carrara, bons quadros a óleo, antigos e modernos, aquarelas, lustres de cristal francês, carpetes Beiriz, jarrões de Sèvres, jarras Capó di Monti e francesas, relógios ingleses, louças da Companhia das Índias, China, Mandarim e Japão, cristais, pratas antigas e modernas, estofos, requeiros, frigorífico «Frigidaire», máquina de lavar, dita de costura gabinete, fogão com depósito, mesa com lampo de pedra, vasos e hancos do jardim, etc., etc.

Avenida 5 de Outubro, 209 (Palacete)
HOJE, às 15 e às 21 horas
ÚLTIMO DIA
A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA
SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.
Telefones 45347 - 715722 - 723522
 direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSE

Boletim meteorológico

Situação geral às 9 horas — O tempo em Portugal Continental está influenciado pela acção conjuncta de um anticiclone centrado a Oeste dos Açores e de uma depressão de origem térmica centrada sobre Portalegre.

Previsão do tempo para amanhã — Céu de nebulosidade variável, vento moderado a fresco durante a tarde, e soprando com rajadas muito frescas na faixa costeira ocidental. Ligêrta descida de temperatura.

Mares de amanhã
QUARTO-CRESCENTE — Prelamar às 8.24 e 20.50. Baixa-mar a 1.48 e 14.00.

APLICAÇÃO DE CAPITAS

* EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopral», R. C. Redondo, 84, r/c. esq. Telef. 48272.

* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.º hipotecas e/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA, Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa. Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

* DINHEIRO, preciso, em 1.º hipoteca. Bom juro e sólida garantia. Av. A. Reis, 21, r/c. E.

SURTIU... MAIS UM TAUNUS...

O NOVO TAUNUS 15M De Luxe

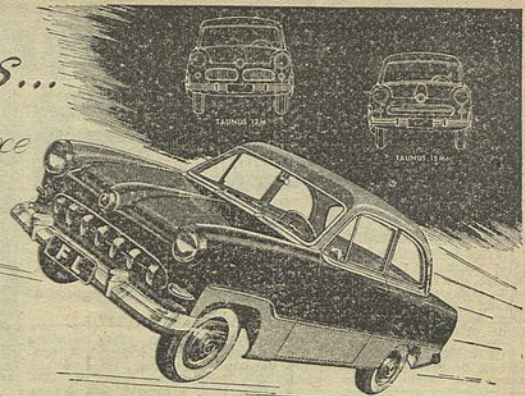
VERSÃO SUPER-LUXUOSA DO TÃO CONHECIDO TAUNUS 15M

- CAPACIDADE DE DOIS TONS TR. COMBINADOS
- INTERIORES ULTRA-MODERNOS DE EXCEPCIONAL LEGÂNCIA E CONFORTO
- ASSENTOS EM ESPUMA DE BORRACHA
- DESCANÇO CENTRAL PARA BRACOS NO ASSENTO TRAZEIRO
- NOVA GREIJA DO RADIODIF.
- PNEUS SEM CÂMARA DE AR
- LUZ DE MARCHA ATRÁS
- LAVADOR AUTOMÁTICO DO PARA-BRISAS

... E MUITOS MAIS MELHORAMENTOS QUE ALIADOS AS JÁ FAMOSAS CARACTERÍSTICAS DO 15M FAZEM DESTE NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA TAUNUS

UM MOTIVO DE ADMIRAÇÃO!

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS.



TAUNUS 15M DE LUXE

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos

CONDIÇÕES

- 1—Até às 16 horas do dia 25 de Junho de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.
- 2—Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de \$50000. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.
- 3—As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente para a exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos».
- 4—A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.
- 5—A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.
- 6—As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 7 de Junho de 1956.
O Engenheiro Director
A. BUAL



Ailibarim

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX
A COBRANÇA ESC. 35400
COUTO, LDA.
L. de S. Domingos — PORTO



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA»
7 de Julho

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»
11 de Julho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«UIGE»
16 de Julho

Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carga em Lisboa de 9 a 11 de Julho.

«AMBOIM»
20 de Julho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amboim (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
7 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«PÁTRIA»
Em 4 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
15 de Junho
e 17 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.^ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3
EM PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

DÃO-SE ALVISSARAS

A quem entregar na Calçada da Tapada, 144, porta 14, 1.^ª, Telef. 639497, cadelinha raça japonesa, amarelada, desaparecida dessa morada cerca das 23 horas de ontem. Sofre de grave e incurável doença intestinal, pelo que não resistirá sem o tratamento habitual.

VINTE ANOS DEPOIS (113)
CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

WHITE STAR

UMA ESTRELA QUE BRILHA NO V. PULSO

“O MELHOR com 17 rubis ANTIMAGNÉTICO
GARANTIDO contra todos os ACIDENTES”

NOVIDADE O SEU ROSTO É VIBRATIL?



se o não é regresso hoje mesmo a esse mundo de ilusões da passada juventude

Não zibemos se no seu caso essa força misteriosa, oculta nas células do seu rosto, tenha ou não destruído, ou se mesmo você própria a tenha destruído, mas o que ga-

rantimos é que o creme keratoplástico EMBRODYNE tornará o seu rosto vibrátil com aquele brilho imponderável, difícil de explicar, que emprega a molécula preguiçosa, fazendo desbrochar no seu rosto um novo potencial de luz e de beleza, o que através os olhos e subjugará os sentidos, excitadamente como a Luz actínica reflexos multicores ao mais imperfeito e grosseiro dos diamantes. Nem se o nem gordo, alcali ou ácido, o creme EMBRODYNE está rigorosamente adaptado às necessidades biológicas de todos os tipos de pele. A venda nos bons estabelecimentos. Tubo baby, 14850

Tubo Gigante, 22550. Não encontrando no seu fornecedor, enviá-nos a cobrança. Ag. geral para Port. e Esp. — J. Santos — Rua de St.º Ildefonso, 29 — PORTO.



1—Rodeando o seu prisioneiro, Raul e De Guiche chegam ao quartel-general do Príncipe de Condé, onde são recebidos pelo Duque de Grammont, pai de De Guiche e braço direito do Príncipe. Grande animação reina no campo, pois recela-se que os espanhóis ataquem de flanco.

2—Muito intimidado, Raul é apresentado ao Duque, que o trata com bondade paternal. A fisionomia franca e aberta do jovem conquista-lhe a simpatia do homem que pode ter grande influência na sua carreira militar.

3—De súbito, os olhos do Duque de Grammont fixam-se no prisioneiro espanhol, que tem um ar sombrio e feroz. Ao saber que se trata de um prisioneiro inimigo que Raul capturara, o Duque tem uma exclamação de alegria. É preciso comunicar isso rapidamente ao Príncipe.

4—Levando adiante dele o prisioneiro e os dois jovens, o Duque de Grammont penetra na tenda do Príncipe de Condé, que precisamente está enfurecido, pois nenhum dos seus emissários conseguiu descobrir os movimentos do exército espanhol. É impossível dar-lhe batalha nessas condições.

(Continua)

Um conto POR DIA

O RETRATO DE SANDRA

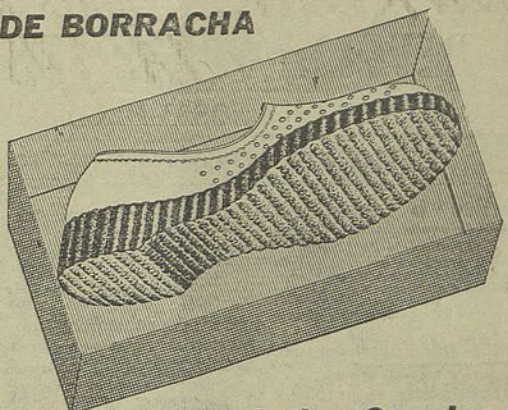
Por Carmen de Figueiredo

ONHECI-A em Génova, numa pequena praça rodeada de magnólias...

traços opulentos. Perfil de medalha, cride aguilarda e linha sinuosa de um nariz altivo.

golpe de vista (mesmo ao golpe de vista de um observador sagaz, escaparia a scena exacta...)

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



O Artigo Genuino

O crepe de borracha é autêntica borracha pura, sem qualquer adulteração. É um material perfeito para solas de calçado.

ACABA DE APARECER CANÇÃO DA PRIMAVERA

por CECIL ROBERTS

Acaba de aparecer nas livrarias este livro na SERIE BRANCA da Coleção Minerva

Cecil Roberts, consagrado escritor inglês, escreveu uma vibrante história de amor que é ao mesmo tempo uma autêntica canção da Primavera...

- 1 belo volume 20\$00
Auréola Quebrada — romance por Florence Barclay 20\$00
Laços Humanos — romance por Ethel M. Dell 20\$00
A Força do Destino — romance por Margaret Pedler 18\$00
Lua Azul — romance por Ethel M. Dell 22\$50
O Muro da Separação — romance por Florence Barclay 18\$00
O Rosário — romance por Florence Barclay (2.ª ed.) 20\$00

SAO EDIÇÕES «MINERVA» Pedidos à LIVRARIA BERTRAND Rua Garrett — Lisboa

Palavras Cruzadas

Word search grid with 10 columns and 11 rows. Includes clues for horizontal and vertical words.

Solução do problema de ontem. HORIZONTAIS: 1 - Rosto; fúria; 2 - Água; está; 3 - Açúcar; nessecar; lugar; aqui; sardã; 4 - Oceano; génio (fig.); 5 - Tornar branco; 6 - Residência; 7 - Data; cumprimentar; 8 - Estar; nome de letra; 9 - Nota musical; pronome possessivo; 10 - Observar; cont. prep. e art. (pl.); 11 - Nada (fig.); apelido; VERTICAIS: 1 - Leão; pronome demonstrativo; 2 - Graça (fig.); mo-narca; 3 - Deus vogais; 4 - Escarpeca; isolado; possui; 5 - Dar guarda a; mo; 6 - Batriquios; 7 - Tira; 8 - Intercelção; 9 - Obel; nome de função; 10 - Cont. um peixe; nota musical; 11 - Preocupação de senhor; actual; (fig.); pouco denso.

Advertisement for COMPAL beverage. Includes text 'Beba COMPAL', 'SUMO PURO DE LARANJA SEM OORANTES NEM CONSERVANTES', and 'Agentes: A. Serra Campos Ferreira - Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA'.

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ e 3.300\$ Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anne 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Plés d. Deus. 60. ao Camões - Telef 24294

CASAMENTO

Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, eup. Porto e espumante SALAO PROPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO Jantares e almoços à Americana a 15\$00 PASTELARIA S. JOAO, LDA. - Av. de Paris, n.º 3-A - Tel. 725600

AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

Advertisement for ITALIA SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE featuring a ship illustration and text 'PARA: PRÓXIMAS SAIDAS HALIFAX e NEW YORK'.

Advertisement for HALIFAX e NEW YORK 'VULCANIA' and 'SATURNIA' shipping lines. Includes text 'PARA: GIBRALTAR, BARCELONA, NÁPOLES, PALERMO, PATRAS, VENEZA e TRIESTE'.

Advertisement for Centro de Medicina Dentária. Includes text 'Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) - Tel. 664991'.

OS PAÍSES FRONTEIRIZOS DO ESTRANGEIRO

A REVOLTA PERONISTA A AMÉRICA NÃO ACEITA

NAO MODIFICOU A NOSSA DECISÃO DE PROMOVER QUANTO ANTES ELEIÇÕES

—disse o Vice-Presidente da Argentina

(Continuação da 1.ª pág.)
 general Aramburu como seu próprio consideramos que o perigo é um potencial desconhecido a vontade popular. Se o fizéssemos trairíamos os objetivos da revolução libertadora... — (F. P.)

Prisão de um tenente-coronel reformado

BUENOS AIRES, 13 — O tenente-coronel reformado Adalberto Lopez foi preso ontem em Rosário, a 20 quilômetros ao norte de Buenos Aires. Foi enviado imediatamente ao tribunal militar inculcado de rebelião. Durante a revolta de 10 do corrente, o tenente-coronel Lopez tentara sublevar o 11.º Regimento de Infantaria aquartelado em Rosário. — (F. P.)

A execução do general Valle

BUENOS AIRES, 13 — Segundo os meios bem informados, o general de divisão Juan Valle foi fuzilado ontem à tarde. Tinha sido preso de manhã em casa de um cúmplice que o escondia. O general Valle que dirigiu a revolta de sábado passado devia, segundo os planos dos rebeldes, tornar-se presidente provisório da Argentina, no caso da insurreição ter êxito. Segundo as mesmas fontes, o tenente Juan Abadie, ajudante de campo do coronel Gojorano, que dirigiu a revolta em La Plata, foi também fuzilado ontem à tarde, às 15 e 30 locais por um pelotão da polícia federal no terreno de treino dos cães policiais. Confessou ter assassinado um oficial da Polícia no combato que ia para La Plata durante a noite da revolta. O seu chefe, o coronel Gojorano, foi fuzilado em La Plata no domingo à noite, pouco depois de ser capturado.

Sabe-se por outro lado que o antigo secretário particular de Perón, Vittorio Radeglia, de nacionalidade italiana, foi desferido para a Torre de Fogo Radeglia, que acompanhou Perón no exílio, no Panamá, após a revolução de Setembro, tinha sido

captado em circunstâncias misteriosas, em princípios de Janeiro, e insinuado em um assunto, no Paraguai, depois de ter rompido com Perón. — (F. P.)

A atitude dos países fronteirizos

BUENOS AIRES, 13. — A acusação categorica do Presidente da República, General Aramburu, de que a revolução pro-peronista que estava na Argentina no sábado findo fora financiada do Panamá, atraves da Chile e do Uruguai, coincide com a advertencia dos investigadores governamentais argentinos em 10 de Maio findo, quando eles disseram ao Uruguai e ao Chile que os agentes da propaganda de Perón continuavam a trabalhar naqueles países com consideráveis quantias de dinheiro roubado do Tesouro Nacional argentino.

Perante a acusação formulada pelo Presidente Aramburu, os serviços de Imprensa das Legações do Uruguai e do Chile fizeram a seguinte declaração:

«Logo que houve conhecimento da revolta da Argentina as autoridades do Uruguai tomaram medidas severas contra os exilados peronistas. O comandante da Polícia, coronel Ometti, convocou para uma reunião todos os exilados e disse-lhes que não seria permitida a constituição de Juntas ou Comissões que causassem agitação ou quaisquer embarcos às autoridades de Buenos Aires e que as mesmas hostes deviam ser imediatamente dissolvidas. Os exilados foram avisados de que não poderiam ausentar-se de Montevideo por mais de 24 horas e os que não deviam entrar a Polícia e declarar para onde iam.

«No domingo, à noite, o Ministro do Interior, Alberto Abdala, cancelou o direito de asilo politico a qualquer exilado peronista que não comparecer na Polícia, quando foram intimados a fazê-lo, e não foram depois encontrados nos locais que habitavam. Crê-se que atenuaram o rio para a Argentina, a fim de tomar parte na rebelião. O Ministro do Interior, mais tarde, ordenou a todos os exilados peronistas que comparecessem no Comando Central da Polícia de 24 em 24 horas, avisando que seriam enviados para o interior do país, se o Governo de Buenos Aires assim o desejasse.

«Em Santiago do Chile, o informante oficial do Governo disse que, até agora, não foi recebido qualquer pedido do Governo argentino para limitar os movimentos da ex-senadora D. Maria de la Cruz.

«Com referência aos exilados peronistas, o Governo chileno não ordenou que estes vivesses em locais determinados, porque as autoridades argentinas não pediram a tal respeito.

O Presidente Aramburu, na sua acusação aos seus vizinhos da Argentina, insinuou que os exilados peronistas no Uruguai e no Chile celebravam ali reuniões políticas e que muitos deles haviam atravessado as fronteiras para tomar parte na revolta que eclodiu no sábado passado, em vários locais do território argentino. — (ANI).

OS PINGUINS DISPUTAM a soberania no Antártico

LONDRES, 13 — Está emendada uma base britânica no continente antártico. Acaz de chegar ao Almirantado um relatório a esse respeito. Trata-se de um território de estudos geofísicos da Baía de Halley, que desde o principio do mês passado está sob uma verdadeira invasão do pinguins... Há cerca de seis semanas, dez mil dessas aves surgiram na baía e instalaram com firmeza uma cabeça de ponte. A seguir cheparam dezenas de milhares de novos pinguins, que estabeleceram a sua base a 800 metros do centro britânico. Nesta altura os dois campos enfrentam-se. Ignora-se se os pinguins têm em vista a reivindicação do direito de soberania exclusivo no Antártico. — (F. P.)

FOSTER DULLES-CHU EN LAI

WASHINGTON, 13. — Os Estados Unidos continuarão a rejeitar qualquer pedido do Governo da China comunista de uma conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, enquanto a China comunista não tiver cumprido certas condições preliminares, declarou o mesmo em Ginebra por que o Governo da China comunista em vista de um encontro Dulles-Chu En Lai.

Frisa-se nos meios oficiais que os Estados Unidos insistem por que a China comunista liberte os 13 cidadãos americanos que continuam presos, o que representa uma violação do Acordo assinado em 10 de Setembro do ano passado em Genebra e exige igualmente que Pequim aceite em renunciar à força, de uma maneira geral, e em especial na região da Formosa.

Os mesmos meios americanos declaram, no entanto, não ter razão alguma para pensar que a China comunista recusará de prosseguir as conversas que têm lugar entre Embaixadores em Ginebra desde o dia 1 de Agosto do ano passado e em que já houve 50 conferências a que devem juntar as 16 reuniões antes de Ginebra. — (F. P.)

O CASAMENTO DA HEROÍNA de Dien Bien Fu

PARIS, 13. — Geneviève de Galard, a heróica enfermeira de Dien Bien Fu, casou finalmente na maior intimidade, no principio da semana passada.

A fim de evitar a multidão de jornalistas e de curiosos, pediu que a data fosse mantida em segredo, e só as testemunhas e as famílias dos noivos assistiram à cerimónia, na manhã do 17.º bairro de Paris.

Geneviève de Galard e o capitão Jean de Heaume casaram religiosamente amanhã, 14, na igreja de São João dos Inválidos, celebrando a cerimónia o padre Paul Bih, ex-Comendador de Jesus. A missa será celebrada pelo padre Jucy, capelão da unidade dos para-quedistas coloniais. — (F. P.)

REBENTOU A ALGUNS QUILOMETROS DO ALVO a última bomba «H» dos Estados Unidos!

NOVA IORQUE, 13. — O bombardeio americano B-52, que transporta a bomba de hidrogénio que se fez explodir durante as experiências de Maio, no Pacífico, não conseguiu lançá-la exactamente sobre o alvo, apesar de vários ensaios a que foi submetido, falhando por uma diferença de alguns quilómetros — informou, em notícia vinda de Honolulu, a revista «Newsweek».

Repetindo as declarações de uma fonte fidedigna, a mesma revista escreve: «Não atingindo o alvo, a bomba destruiu alguns instrumentos importantes que tinham sido montados para registar os efeitos da explosão». — (ANI).

O TABACO E A SAÚDE

Fume cigarros MARYLAND BRUNETTE, o filtro especial que elimina a nicotina dos centros.



Um tribunal de Las Vegas acaba de atribuir a Sandra Giles uma indemnização de 15.000 dólares (que lhe foi paga em moedas de prata) para a compensar do vembranco que lhe causara um hotel ao mandar decorar uma das suas paredes com um quadro em que Sandra aparece como modelo nu, embora tenha possuído para o pintor com o seu foto de banho. Aqui a vemos, satisfeita, com tantas modas.

O MEU SONHO DE AMOR

(Continuação da 1.ª pág.)
 busca de trabalho, desilustem-se seu venho entre a população da capital. Por vezes, Soraya, ao contemplar a multidão agitada junto ao palácio, do lado de lá dos estores, sentia que não se podia bater com ela, e refugiava-se nos braços do marido, acabado de chegar de qualquer viagem de inspecção, exausto e preocupado.

«Protege-me contra aqueles que me queirã mal. O meu coração e o meu amor são a ti, pequenininho. O Xá apertava nos braços a linda Soraya, a mulher que, desde a primeira hora que a viu, amava ardentemente, segredando-lhe que não se preocupasse que ele estava ao lado dela e a saberia proteger, tanto contra os malizantes como contra os que a caluniavam, dizendo que ele não fora o seu primeiro amor.

«Alcama-te — sussurrava ao Imperador — Procura compreender esta gente, na qual corre o sangue de toda a Ásia... Como ele gostaria de poder acreditar nas suas palavras, apenas suas suas palavras! Mas ela bem sabia da existência de influências secretas que nada tinham que ver com a família do Xá, com a politica, com ministros ou presidentes, mas que poderiam afectar o Imperador por um lado muito diferente.

Todas os peras acreditam nos skismets, te destino indicado por Alá, e procuram por isso saber o que os espera na vida. Dos montes do norte desceva a Teherão um astroloco misterioso. O que ele dizia bñta sempre certo, segundo afirmavam os que o recomendaram ao Xá.

E foi assim que um dia se ergueu entes Soraya e o Xá um horoscopo sacro, cujo conteúdo Soraya deveria desconhecer. Na sua presença, nem uma palavra se disse a esse respeito; no entanto, Soraya sabia que as revelações daquele astroloco bem podiam marcar o fim do seu amor.

Essas revelações faziam muito mais do que ameaçar o amor inquebrantável que ardia no peito de Soraya pelo Xá; estavam em causa a vida ou a morte.

UMA RAZIA NA TEERAO NOTURNA

Nas trevas da noite ouviu-se ladrar um cão vadio. Respondeu-lhe imediatamente um coro de ladrões que parecia não ter fim. Naquela noite, não havia luz para iluminar qualquer possível perigo. Teerão, inmersa em trevas, parecia ter morrido, parecia não conter gente.

Por volta da meia-noite forças policiais haviam tomado posição nas estradas por onde se saía da capital, e forças militares estabeleciam uma rede em torno de Teerão, um denso agregado populacional.

Talvez dois milhões de pessoas se acumulam com dificuldade naquele emaranhado de ruas, e nos blocos de casas e barracas sem reboco.

Só o norte de Teerão, o bairro moderno, e que se pode chamar cidade no sentido occidental da pla-

va. O resto é um aglomerado gigantesco onde não existem nem ruas nem casas, no sentido europeu.

«O labirinto do bairro dos bazares, a zona miserável ao sul de Teerão, a confusão de barracas — eis o que constitui realmente a capital persa. Ai se encontram os antros de fumadores de ópio, os valhaçóis de malfeitores, o labirinto onde se pagam de incautos mal abandonam a grandes e bem iluminadas arterias no estilo do ocidente.

«Mas havia na policia secreta persa homens que, sob numeros disfarces, exerciam ali a sua actividade de espionagem até tero saberem Da meia-noite até às cinco da madrugada, Teerão estava virtualmente cercada.

«Procuravam-se conspiradores de cuja existência se sabia. Mas como os encontrava naquela confusão? No entanto, deviam sempre com eles.

«Batiam a porta; — A tua brilha si? — A tua brilha muito! No momento seguinte, e retumbavam na rua deserta as coroadas dos soldados.

«Abram a porta; é a policia. A pergunta, aparentemente disparatada, sobre a tua cor e o sãto e coroa dos conspiradores, arrastados para o cárcere por aretes energicos, que davam com armas e planos extraordinarios.

(Continua)

TERREMOTO DE GRANDE INTENSIDADE

BERKELEY (California), 13 — Foi assinado um violento terremoto a Sul do Estado do Futuama, com a duração de noventa minutos, pelo sismógrafo da Universidade da California.

O símbolo de Don Techar disse que o abalo atingira a intensidade máxima da escala de Richter, devendo ter ocorrido a distancia de 3.200 milhas de Berkeley. — (ANI).

COMUNICADO

A BOMBOX declara que é obrigada a interromper a disputa do Cinturão de Lisboa, em Luta Livre, dada a série de divergências havida entre os lutadores Barrigana e Carlos Rocha.

A BOMBOX, no entanto, procura encontrar uma plataforma de conciliação entre o desejo dos dois lutadores e o interesse do público, anunciando que envia todos os seus esforços no sentido de incluir o combate Barrigana-Carlos Rocha no programa da próxima sessão, que, oportunamente, será indicado.

— (ANI).

MARGARIDA DE INGLATERRA E BERTIL DA SUECIA ESTÃO ABORRECIDOS

COM OS BOATOS...
 ESTOCOLMO, 13 — A Princesa Margarida fez sensação em Estocolmo e em toda a Suécia com o seu chapéu — irreverentemente baptizado de «vaso de flores» — mas o Príncipe Bertil da Suécia ultrapassou-a com o seu desmentido, ontem, dos rumores que correm sobre o seu suposto idílio com a popular Princesa.

O chapéu de Margarida suscitou óceas discussões. Muitos pessoas pensam que o «vaso de flores» não favorecia muito o lindo rosto da Princesa e quando, ontem, ela apareceu no Estado de Jærna, para assistir aos jogos Olímpicos, ostentando outro chapéu, muito mais bonito do que o primeiro, todos os espectadores concordaram em que o modelo era encantador.

Por outro lado, os curiosos voltaram ontem a ter um motivo de especulação, quando o Príncipe Bertil, na sua qualidade de anfitrião oficial dos Jogos Equestres da 15.ª Olimpíada, em curso nesta capital, convidou a Princesa e a Rainha Isabel para um passeio de hora e meia, de jeep, através do campo de corridas de Jærna, nos subúrbios de Estocolmo. Durante o passeio, os três mostravam-se sorridentes e bem dispostos, mas os circulos da Corte sueca continuam a acentuar que tanto o Príncipe Margarida como o Príncipe Bertil se sentem aborrecidos com os boatos.

O diário da tarde «Expressen», de Estocolmo, comentando as notícias publicadas na Imprensa inglesa sobre o próximo noivado dos príncipes, observa: «Na Inglaterra, ainda tudo muito depressa». — (ANI).